ANNO 86

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 106

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1910

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Pela marinha

Rio, 9

Foi nomeado para o logar de sub-chefe ajudante general da armada, o capitão de mar e guerra João Pereira Leite.

O novo couraçado Riachuelo

A directoria da Liga maritima brasileira, promotora da acquisição de um novo couraçado *Riachuelo*, recebeu telegrammas de Manáos noticiando haver-se reunido a colonia portugueza ali domiciliada e deliberado auxiliar a construcção do novo navio de guerra «Riachuelo».

Visita presidencial

Foi transferida para 28 do corrente a visita do dr. Nilo Peçanha á inauguração da estação de Pirapora.

Alta dos preços de algodão

Em S. Paulo verifica-se presentemente a alta nos preços do algodão.

Hospedagem de estrangeiros

No senado foi approvado o credito para hospedagem de estrangeiros em nosso paiz.

O club de engenharia e o presidente da Republica

O club de engenharia cumprimentou hoje o dr. Nilo Peçanha por motivo da sancção dos tratados brasileo-peruano e brasileo-uruguayo.

O ministro da Russia

O ministro da Russia aqui acreditado visitou hoje o dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior.

Depositos na caixa de conversão

Na ultima semana entraram na caixa de conversão 14 mil contos.

O enterro do general Dionysio de Cerqueira

Com solennidade realizou-se a ceremonia da trasladação do corpo do general Dionysio de Cerqueira do arsenal de guerra para a egreja de Santa Cruz dos militares.

O acto foi bastante concorrido, celebrando-se naquelle templo a missa de *requiem*, ás 9 horas da manhan, perante assistencia selecta.

Ao depois, effectuou-se o enterro no cemiterio de S. João Baptista, sendo prestadas as devidas honras militares.

Estiveram presentes ao enterro o representante do dr. Nilo Peçanha, todos os ministros e muitos militares de elevada patente.

A situação da praça

Em consequencia da retirada do aviso do Banco do Brasil normalizou-se a situação da praça.

— O dr. Ubaldino do Amaral pediu demissão do cargo de presidente do Banco.

O governo recusou-lh'a.

Parece que o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, foi quem ordenou o aviso que o Banco affixára, recuando depois em vista do clamor despertado pelo seu acto.

O senador Pinheiro Machado

Foi festejado hontem o natalicio do general Pinheiro Machado.

O retrato do ministro da marinha

O dr. Nilo Peçanha offereceu á officialidade do couraçado *Minas* o retrato do vice-almirante Alexandrino de Alencar para ser collocado na camara daquelle navio, em homenagem aos serviços memoraveis do reorganizador da nossa marinha de guerra.

A elevação do cambio

Os jornaes publicam telegrammas de Paris informando haver produzido pessima impressão nos meios financeiros dalli, a noticia da projectada elevação da nossa taxa cambial para 16 dinheiros.

Segundo os referidos telegrammas, os financeiros parisienses combatem a elevação da taxa, que consideram um erro gravissimo e occasionador futuramente de grandes prejuizos.

Suicidio por amores

Amores incorrespondidos impelliram a estimada senhorita Deborah da Costa a pôr termo á sua existencia, o que realizou hoje.

Era filha do conhecido negociante desta praça, sr. Hygino Costa.

Assassinio por degolamento

Têm-se repetido ultimamente com frequencia nesta cidade attentados contra a vida, sem que a policia, na mór parte dos casos, consiga descobrir os criminosos.

Ainda hontem amanheceu degolado, no jardim da Acclamação, o subdito portuguez Antonio José Feixeira, empreiteiro de obras.

Crê-se foi o roubo o movel do crime.

Os drs. Barbosa Lima e Carlos Peixoto

O dr. Barbosa Lima chamou, por telegramma, o dr. Carlos Peixoto, que se encontra actualmente na Europa, em tratamento de sua saúde.

O dr. Carlos Peixoto respondeu que virá.

O chamado do deputado mineiro prende-se á campanha que os civilistas vão travar em torno da apuração da eleição presidencial.

Os generaes que visitaram o «Minas»

Os generaes do exercito que visitaram o *Minas*, a convite do ministro da marinha, voltaram devéras encantados com os poderes offensivos do navio e a gentileza da distincta officialidade.

Academia de letras

Foram eleitos para as vagas existentes na Academia de letras, os srs. Paulo Barretto, Pedro Lessa e Afranio Peixoto.

EXTERIOR

Conflictos eleitoraes

Madrid, 9

Em diversos logares do reino registaram-se sangrentos conflictos por occasião das eleições.

A policia effectuou innumeras prisões.

Entrevista com o marechal Hermes

Paris, 9

O *Journal des Debats* publica uma entrevista que um dos redactores teve com o marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito do Brasil.

O marechal Hermes declarou que nada poderá adiantar antes de ser reconhecido pelo Congresso.

O marechal Hermes em Paris

Chegou o marechal Hermes que foi recebido na estação pelo dr. Gabriel Piza, ministro do Brasil, pessoal da legação, consul brasileiro, a colonia domiciliada nesta capital e outras pessoas gradas.

Os jornaes estamparam-lhe o retrato, e o *Eclair* classifica-o de «grande amigo da França».

A morte de Eduardo VII

Londres, 9

Continuam as manifestações de pezar pela morte de Eduardo VII.

—O cadaver será exposto no Palacio de Westminster, provido o templo de riquissima ornamentação.

—Durante um semestre será obrigatorio o luto pesado.

—A população desta capital traja de luto.

—Os clerigos falaram hontem em todos os templos sobre a morte do rei.

—A nova rainha tem em familia o cognome de Mary.

—Affirmam tambem que os funeraes serão a 20 do corrente, na egreja de São Jorge.

—Haverá luto official por um anno.

—E' esperado aqui o imperador Guilherme, da Allemanha.

—O rei d. Manuel II, de Portugal, tambem resolveu vir assistir ás exequias.

A côrte de Lisbôa tomará luto por 30 dias.

—O *Times* chama o finado rei de *Grande humano*.

—Parece que as exequias se realisarão no 8.º dia.

—Chegou a rainha Guilhermina, da Hollanda que vem assistir ás exequias.

—De S. Petersburgo partiu para aqui a imperatriz-mãe.

As ultimas palavras de Eduardo VII foram as seguintes: *A vida me foge, penso que cumpri o meu dever*.

A imperatriz Alexandra continúa abatidissima, não abandona o corpo do esposo e recusa os alimentos.

O rei Jorge V

Tem sido muito applaudido o discurso que pronunciou no Conselho privado o novo rei Jorge V, ao ser proclamado.

No alludido discurso declarou s. m. seguirá os exemplos e as tradicções de seu pae. *«A Inglaterra*, disse Jorge V, *perdeu o rei, e eu, o meu amado pae meu grande amigo»*.

O cometa de Halley e o fallecimento do rei Eduardo VII

O povo continúa sob o imperio do grande pezar que lhe infligio a morte de Eduardo VII.

Nas camadas populares vingou a crença de attribuir-se ao cometa de Halley o fallecimento do idolatrado soberano.

O sr. Roosevelt enfermo

Stocholmo, 9

Foram suspensas as festas em honra do sr. Theodoro Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos, em consequencia de haver enfermado o illustre estadista.

O seu estado não inspira, felizmente, receios.

A guerra peru-equatoriana

Lima, 9

Os jornaes publicam a noticia de um combate na fronteira entre as avançadas dos exercitos peruano e equatoriano.

Não ha pormenores do encontro, constando que os equatorianos foram repellidos com algumas perdas.

Apezar de não confirmado officialmente, parece ser o facto veridico, principalmente porque o sr. Militon Parras, ministro das relações exteriores, acaba de mandar retirar o nosso ministro da capital do Equador, sr. Leguia Martinez, o que sempre recusava fazer anteriormente, apesar da gravidade da situação.

— A navegação está se tornando perigosa no rio Guayquil para os proprios equatorianos, por causa de haverem se desviado para pontos distantes as minas submarinas, que ali foram collocadas para a defesa do porto.

— O Equador desmente os boatos que circularam de haver o seu governo solicitado a mediação do presidente dos Estados Unidos para fazer a paz.

— A imprensa solicita ao rei Affonso XIII, da Hespanha, não expedir agora o laudo arbitral sobre a questão de limites com o Perú.

O ministro da guerra, general Pedro Muniz, tem desenvolvido incansavel actividade nos preparativos bellicos.

— De Callão seguiram para a fronteira os batalhões que ali aguardavam ordens.

O mesmo se verificou com as tropas aquarteladas no campo de manobras de Chorrilhos.

Festas em Montevidéo

Montevidéo, 9

Aqui e em toda a Republica realizam-se estrondosas festas em homenagem ao Brasil.

E' indescreptivel, o enthusiasmo popular.

O Chile compra 50 baterias de artilharia

Santiago, 9

O governo acaba de fazer acquisição de 50 baterias de artilharia do ultimo modelo.

As questões do Pacifico

Depois do centenario, continuarão as negociações para se harmonizar as questões do Pacifico.

O cometa de Halley

Buenos Aires, 9

Impressionou esta manhan, um tanto, a população, o cometa de Halley, que soffreu notavel transformação em sua morphologia.

Assim, ao envez do tamanho e configurações dos dias anteriores, apresentou-se o cometa com o nucleo extraordinariamente augmentado, tão augmentado mesmo que mergulhava a sua cauda a perder de vista no infinito incommensuravel.

O tamanho da cauda, de centenas de milhões de kilometros, excedia de muito o necessario para alcançar e envolver a terra.

Pela manhan notava-se em parte da cauda uma bellissima cruzeta, dotada de consideravel brilho e colorido, tão offuscante o brilho que interceptava a visão das estrellas, inda mesmo as de primeira grandeza.

A cauda mudou de forma para terminar em forquilha de braços mathematicamente rectos.

O phenomeno provocou a attenção de quasi todos os habitantes desta capital que madrugaram para a contemplação do astro.

A revista naval do centenario

Na revista naval do centenario formarão 16 couraçados, cruzadores e canhoneiras, 12 torpedeiras, 13 transportes e navios-escolas.

Meeting anarchista

Realizou-se aqui um *meeting* anarchista com o fim de protestar contra a lei de residencia.

Apenas tres guardas vigilantes mantiveram a ordem no comicio.

Todavia, as tropas de policia estiveram aquarteladas durante a reunião.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Theatro Santa Isabel, 8 1/2 horas da noite, espectaculo dramatico da companhia Francisco Santos.

Reunião—Está marcada:

Cooperativa dos funccionarios publicos, 7 horas da noite, sua séde, sessão ordinaria.

Missas—Rezam-se:

commendador Elias Baptista da Silva, 8 horas da manhan, egreja do Paraizo.

Malas—Expedem-se:

paquete *Visigoth*, portos do sul;
paquete *Parahyba*, portos do norte;
paquete *S. Paulo*, portos do sul.

Leilão—Realiza-se:

Agente Oliveira, 1/2 dia, rua 15 de Novembro n. 2, predios.

Publicações a pedido—Inserimos:

Registos das marcas ns. 666, 667, 668 e 669—Silva, Braga & C.;

Engenho Utinga—Herman Lundgren;

Ao commercio e ao publico—Silva Barretto e J. Correia & C.;

Registo da marca n. 665—M. Araujo;

Bezerros—Pedro Pereira de Gouveia e João Pereira de Gouveia;

Municipio de Granito—Demonstração de receita e despesa neste municipio, no trimestre de janeiro a março do anno corrente;

Albingia—Sociedade anonyma de seguros em Hamburgo—Balanço para o anno findo em 30 de setembro de 1909;

Edital n. 61—O sr. dr. inspector da alfandega faz publico que achando-se em condições de ser vendidas em leilão diversas mercadorias ali abandonadas, serão as mesmas levadas em hasta publica, amanhan ao meio dia, na porta da respectiva repartição;

Salve 10 de maio de 1910—M. S.;

Granito—Lei n. 9 do conselho municipal de Granito;

Ao publico e aos senhores proprietarios da photographia Chic—Aristobulo C. Titan;

Antonio Martins da Silva—Bento dos Santos Ramos.

×

Congresso do Estado

Senado

Effectuou-se hontem a 32.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Tolentino de Carvalho, Bezerra de Carvalho, João Elysio, Arthur de Albuquerque, Cornelio Padilha, Oswaldo Machado, Coelho de Moraes, Henrique Lins, Antonio Pernambuco, Souza Leão e Gonçalves Ferreira Junior.

Foi lida, submettida á discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente: Um officio do dr. secretario geral do Estado, remettendo um decreto do congresso legislativa, convertido em lei, n. 1007, pelo dr. governador do Estado. — Archive-se. Outro do exm. sr. dr. governador do Estado, devolvendo dois decretos do congresso legislativo do Estado, convertidos em leis sob ns. 1008 e 1009.—Archive-se.

Não houve expediente do sr. 2.º secretario.

Na hora do expediente, usando da palavra o sr. Arthur de Albuquerque, communicou á casa o fallecimento do rei da Inglaterra.

Referindo-se ao reinado proveitoso de Eduardo VII cuja perda reflete sensivelmente em todo o mundo civilizado, requereu que se lançasse na acta um voto de pezar, que a mesa se dirigisse por officio ao consul inglez neste Estado associando-se ao luto da nação amiga e se suspendesse a sessão.

Pela ordem, o sr. Henrique Lins communicou tambem a morte do deputado coronel Bertholdo Galvão e requereu que fosse inserido na acta um voto de pezar, deixando de requerer a suspensão da sessão por ter sido já isso feito anteriormente.

Postos a votos os referidos requerimentos foram unanimemente approvados.

Em seguida foi suspensa a sessão, declarando o sr. presidente que a mesa ia officiar ao respectivo consul da Gran-Bretanha, communicando a resolução do senado.

Camara dos deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 47.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Pontual, tendo comparecido os srs. Silva Fragoso, Raul Lins, Arthur Muniz, Pedro Velho, João Gonçalves, Pereira da Costa, José de Godoy, Octavio Tavares, Gonçalves da Rocha, João Pontual, Pereira Tejo, Francisco Synesio, Lisbôa Coutinho, Amadeu Livramento, Francisco Cabral, Othon de Mello, Florentino dos Santos e Sergio de Magalhães.

Occuparam as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios, a convite do sr. presidente, os srs. Amadeu Livramento e Othon de Mello.

Foram lidas as actas das sessões antecedentes e, não havendo impugnação nem reclamação, deram-se por approvadas.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente: Officio do sr. governador do Estado, remettendo sanccionadas tres resoluções do congresso.—Ao archivo. Officio do sr. secretario geral do Estado, remettendo informações prestadas ás petições do professor Julio Cesar Gonçalves Lima e outros.—A quem fez a requisição. Officio do sr. secretario geral do Estado, solicitando com urgencia uma relação nominal dos membros da camara, bem como dos empregados da secretaria, afim de satisfazer o pedido da directoria geral de estatistica da capital federal ao sr. governador do Estado.—Satisfaça-se.

Foram lidos e a imprimir os seguintes pareceres: n. 118, da commissão de fazenda e orçamento, autorizando a abertura de creditos; n. 119, da commissão de contas e negocios municipaes, devolvendo os documentos referentes ao primeiro trimestre do anno corrente ao municipio de Cimbres; ns. 120 a 124, da commissão de redacção de leis, redigindo os projectos ns. 15, 18, 19, 20 e 21.

O sr Pereira Tejo, usando da palavra na hora do expediente, refere-se á noticia do infausto passamento do coronel Antonio Bertholdo Galvão, honrado representante do Estado nesta casa do congresso. Todos os seus collegas, diz o orador, sabem quaes foram as qualidades moraes e intellectuaes daquelle digno cidadão que acaba de desapparecer da scena da vida. Desde 1895 que o orador convive nesta casa com o illustre extincto e daquelle tempo a esta parte teve ensejo de bem apreciar as suas qualidades de cidadão emerito, de homem probo acima de toda excepção.

O coronel Bertholdo Galvão, como politico foi no municipio de Quipapá um dos esteios do Partido republicano. A sua fé de officio como homem publico é daquellas que não têm a menor macula; como amigo nenhum excedeu a sua probidade, a sua lealdade e dedicação: como collega todos sabem quem foi o coronel Bertholdo Galvão, o homem pode-se, dizer, de uma conducta illibada, que perpassou durante quinze annos, com interrupção apenas de uma legislatura, deixando aqui os mais bellos traços da sua conducta honrada e digna. Dispensando-se de fazer maiores considerações, termina o orador enviando á mesa o seguinte requerimento: «Requeiro que se lance na acta da sessão de hoje um voto de profundissimo pezar pelo passamento do deputado coronel Antonio Bertholdo Galvão e outrosim que se suspenda a sessão e se telegraphe á familia do illustre extincto, manifestando a camara o seu sincero pezar por tão infausto acontecimento. Sala das sessões, em 9 de maio de 1910.—*Pereira Tejo*.»

Apoiado e submettido este requerimento á discussão foi approvado, declarando o sr. presidente que em obediencia ao voto da camara se expederia o telegramma requerido e em seguida levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia: a mesma do dia 9 de maio.

×

13 de maio

O *Circulo catholico de Pernambuco* promoverá, no dia 13 do corrente, solennes homenagens á memoria veneranda de Joaquim Nabuco, o grande apostolo da abolição.

A's 8 e meia da manhan desse glorioso dia, o *Circulo catholico* fará celebrar missas, por alma do saudoso pernambucano, na *Ordem 3.ª de S. Francisco*.

Haverá em seguida romaria ao tumulo de Joaquim Nabuco, no cemiterio publico de Santo Amaro.

A's 7 horas da noite, effectuar-se-á uma sessão magna, na sède social da alludida aggremiação, sendo orador official o sr. dr. Fernando de Sá.

A commissão promotora das homenagens compõe-se dos srs. Eduardo Pinto Dubeux, Erasmo de Barros Correia, Benjamim Franklin de Albuquerque, Armando de Figueirêdo Antunes, Pedro de Freitas Lins, Alderico Fonseca e Pedro Correia de Oliveira Filho.

Agradecemos, penhorados, o convite que nos enviaram.

Treze pessôas!

Sou verdadeiramente latino dos pés ás pontas dos cabellos.

Tenho todas as abusões das gentes de minha raça e, embora reconheça que muitas dellas são absurdas e ridiculas, falta-me sempre a coragem para enfrental-as ou desprezal-as.

Ria-se o leitor, ria-se da minha franqueza...

Mas, aqui em segredo, quantos não terão os mesmos preconceitos, os mesmos presagios vãos e infundados?

Eu sou assim.

Lavar, por exemplo, as mãos, ao mesmo tempo que um amigo, em uma só bacia, absolutamente não faço.

— Não, que vocês brigam! disse-me uma vez certa velha, dessas que nas casas de familias conquistam estima respeitosa pela dedicação com que servem de pais a filhos, em occasião em que eu e um parente enxugavamos as mãos na mesma toalha...

E eu guardei supersticiosamente a recommendação.

Accender o charuto ou o cigarro e passar o mesmo phosphoro a um amigo para que elle o aproveite!

E' outra coisa que tambem não faço. Evito a experiencia por que tenho muito empenho em conservar as minhas amizades.

Chinellos emborcados debaixo de minha cama não ficam, que eu veja, cinco minutos.

Permittir que alguem pregue um botão em roupa que eu traga vestida, sem repetir, por tres vezes, o

Côzo a roupa, não o corpo,
Côzo em vida, não em morto!

Absolutamente não vae...

Sal ou agua entornada na mesa é motivo para que me ponha logo á distancia dos convivas e persigno-me sempre que me chega aos ouvidos o uivar de um cão ou o gargalhar agourento das corujas.

Tenho todas essas abusões, essas e muitas outras.

Não calço um par de meias pelos avêssos por preço algum do mundo.

Gallinha que cante de gallo em meu terreiro vae immediatamente á facca.

Não durmo com os pés para a porta da rua nem por brincadeira; não accendo duas velas á cabeceira, nem para lêr letra muito miuda.

Ria-se o leitor, ria-se da minha franqueza.

Mas, juro que eu não entrava para esse partido que o Bloco opposicionista pretende organizar e que treze de seus representantes estão annunciando pela imprensa todos os dias.

Não entrava nem á sombra de Deus Padre.

Treze pessôas!

Dali sae desgraça por força...

Felix Ventura.

Uma tragedia de Wagner

Durante uma das suas permanencias na Italia, Wagner habitava uma *villa* de Pausilipo.

Para festejar o dia do seu anniversario natalicio, sua esposa Cosima comprou tantas rosas quantos annos fazia o maestro.

Rubinstein, que figurava entre os convidados, sentou-se ao piano e executou maravilhosamente o final do 1.º acto do «Tristão».

Ao dar a ultima nota, um côro respondeu ao piano: Wagner, sua mulher e seus filhos cantavam entusiasmados.

Quando Rubinstein se levantou, sentou-se o maestro e tocou uma marcha facil e melodica de uma das suas primeiras obras, «O casamento» que ainda não tinha sido representada.

Os convidados pediram-lhe que executasse algum outro fragmento da mesma opera.

— Não, respondeu Wagner; profiro contar-lhes a historia da primeira obra dramatica que escrevi.

Referiu então que aos onze annos e depois de ter estudado Shakespeare, planeou uma grande tragedia, intitulada «Leubald».

Era grandioso o plano.

No decurso da acção morriam 42 personagens.

Era tão grande a mortandade que Wagner dizia:

— Para fazer reapparecer os meus personagens, vi-me obrigado a apresental-os em fórma de espiritos; se não fizesse assim, no ultimo acto não appareceria ninguem em scena, a não ser eu. Gastei dois annos nesta obra, os unicos que perdi em toda a minha vida.

Wagner era temivel, quando escrevia tragedias; matava mais do que um medico mau.

×

EDUARDO VII

O sr. Geo W. Baile, consul interino de s. m. britanica, neste Estado, participou-nos hontem officialmente o fallecimento de Eduardo VII, o magnanimo soberano da Inglaterra, facto verificado, em 6 do corrente na cidade de Londres e que repercutiu dolorosamente em toda parte.

Agradecendo a gentileza da communicação, reiteramos ao estimável representante da grande nação amiga os nossos sentimentos de pezar.

— A loja maçonica *Cavalheiros da cruz* reunida hontem, em sessão ordinaria resolveu suspender os seus trabalhos e tomar luto por treze dias, conforme preceitua o seu regulamento interno, em signal de pezar pelo desapparecimento do rei Eduardo VII, grão mestre da maçonaria ingleza.

×

MEDICOS DE MAIS

Convirá limitar o numero dos estudantes de medicina, na matricula das universidades?

Tal é uma das questões que se debate em França, por causa do excessivo numero de medicos que alli ha.

As 16 universidades francezes eram em janeiro ultimo frequentadas por.... 40.131 estudantes e estudantas. Só a de Paris era frequentada por 17.512. Os estudantes de direito eram os mais numerosos, 16.915. O direito habilita para tudo, especialmente para deputado. Em todo advogado ha um politico adormecido.

A medicina é tambem um rasoavel alfobre de parlamentares.

O exercito dos futuros medicos em França será 9.721. As doutoras serão 1.074. Só a Faculdade de Paris dará 508.

Os estrangeiros estão representados nas Faculdades francezas por 7.000, dentre os quaes 2.000 estudantas.

A França está atulhada de medicos; conta actualmente 20.700, ou sejam cinco mil mais que ha trinta annos. Quanto menos necessarios são, mais pullulam.

O mutualismo tende a reduzir os interesses dos medicos, porque todos preferirão ter um vencimento certo, embora pequeno, a um clientella incerta.

O articulista de um grande diario parisiense affirma que é insufficientissimo o ensino medico em França e diz que convem as faculdades abrirem as suas portas sòmente aos estudantes quaes possa proporcionar realmente o ensino pratico, teorico, profissional e deontologico completo.

Perguntava um examinador a um estudante de medicina a quem interrogava pela ultima vez:

— Aonde tenciona estabelecer clinica?

Desejo sabel-o, para não correr, nem fazer correr aos meus o perigo de ser tratado por si!

Vida artistica

As operetas Viuva alegre e Sonho de valsa

Em Paris, a opereta *Viuva alegre* foi muito bem acceita pelo publico, conseguindo grande numero de representações seguidas.

Ultimamente succedeu á composição de Lehar, o *Sonho de valsa* de O. Strauss que promette fazer longa e brilhante carreira, no theatro Apollo.

Quasi toda a imprensa parisiense, embora reconheça a partitura do illustre compositor de Vienna ser por demais ligeira, a considera muito melodica e interessante.

«E' uma aventura amorosa»—escreve um dos chronistas theatraes de Paris—«que se *enlaça* e *desenlaça* felizmente ao rythmo de uma valsa encantadora, repetida obstinadamente, transformada e sempre agradavel aos ouvintes.» E acrescenta o mesmo chronista: «é a idealidade da musica para ser ainda depois do jantar.»

E nós como estamos atrazados em causas de arte applicada ao estomago!... Desconheciamos esse genero de musica...

Don Quichote

Como o *Quo vadis?* de Sienkiwicz, o *Don Quichote* de Cervantes emprestou o assumpto para um poema lyrico escripto por H. Cain e musicado por J. Massenet.

A nova opera do fecundo e genial compositor francez acaba de apparecer na opera de Monte-carlo, dirigindo a sua execução Raul Gunsbang, conceituado musicista.

Desta vez, por excepção, H. Cain, adaptando á scena lyrica assumpto estranho a ella, não tomou as liberdades do costume, modificando ou mutilando situações do original de Cervantes.

Tambem o poeta francez já encontrava para escrever o seu poema, elementos necessarios e reunidos com arte, no drama de Jacques Le Lorrain, estrahido do mesmo romance *Don Quichote*.

A nova partitura de Massenet é um verdadeiro encanto. Nella, o heroismo, a paixão, o pittoresco e o colorido são reproduzidos na musica, com exactidão admiravel.

Apesar da edade do glorioso compositor francez, a sua opera ultima revella singular vitalidade.

Impressionam profundamente o terceiro acto—em que Don Quichote impõe-se aos bandidos e os converte—e o ultimo—em que o pobre herõe morre na apotheose perfeita do seu sonho.

Concertos symphonicos no Rio

Segundo nos informam, brevemente, no Intituto de musica do Rio, uma serie de concertos symphonicos se realizará, ás expensas do governo da União e sob a direcção do infatigavel e talentoso professor Alberto Nepomuceno.

O empreendimento musical tem por objecto principal desenvolver o gosto pela arte symphonica e apresentar composições do genero e nacionaes.

O projecto, duplamente util á nossa arte, será bem recebido pelos fluminenses que, estamos certos, acudirão presurosos á audição de partituras escolhidas e ensaiadas escrupulosamente pelo director do Instituto musical, o sr. Alberto Nepomuceno, esforçado paladino dos creditos musicaes do Brasil.

*** Diz um telegramma de Londres que o povo inglez, que aliás não é supersticioso, attribue a morte do rei Eduardo ao cometa de Halley.

Pensariam melhor os inglezes, dariam uns tons de divindade encantadora de uma lenda para os tempos futuros, se fizessem constar em suas chronicas que o cometa appareceu no céo para annunciar a morte do grande soberano.

Com o rei Carlos, a victima da revolução de Cromwell foi assim.

Esse rei decapitado, o Luiz XVI da historia ingleza, viu tambem um cometa nos céos, na vespera de ser vencido e aprisionado.

Os vagabundos do infinito são inimigos dos reis, a contar de Julio Cesar, com escalas por Napoleão, até Eduardo VII.

Que sorte terá o rei Jorge V que sobe ao throno, tomando o nome de um seu desditoso antepassado, no momento em que a humanidade tem os olhos cravados no infinito constellado, fitando o astro que se approxima da Terra, com a velocidade incrivel de um projectil?

Será um rei liberal, amante da paz, possuido do orgulho nacional de todos os inglezes pelas suas ilhas brumosas e pelo vasto imperio colonial que é a força da Inglaterra?

Terá um reinado de paz e de felicidade para o seu povo?

O novo rei parece muito com o seu seu primo o czar de todas as Russias, mas Deus o livre de viver como elle, sendo o maior vulto de seu paiz, o mais poderoso, o mais temido e o mais prisioneiro de todos os prisioneiros!

O czar não se atreve a dar um passeio pelas ruas de S. Petersburgo, fazendo de rei moderno.

Teme a colera dos nihilistas, dos terroristas russos, o furor dos estudantes e a vingança da todos os revoltados contra a oppressão.

Jorge V não será assim.

Vae reinar no paiz mais livre do mundo, onde a justiça é a sua maior força e a liberdade o seu maior idéal.

Que para elle o cometa seja prenunciador de felicidades!

Para as esperanças de nossos politicos de opposição foi de effeito desastrosos a apparição do perambulador dos espaços.

Esses politicos perderam a cabeça de tal modo que ainda no ultimo sabbado, o *Correio do Recife* estampou o retrato do coronel Galhardo, pondo-lhe embaixo o nome do rei Eduardo.

Ouvimos do dr. Netto Campello que não pode haver maior profanação...

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a pequena Flora, filha do sr. Antonio de Albuquerque Mello;

Esther, filha do dr. Henrique Augusto de Oliveira Rodrigues;

a senhorita Adalgisa Benigna de Souza;

o sr. Antonio Joaquim Fernandes Velloso;

a pequena Antonia, filha do sr. Manuel J. Martins;

d. Maria da Conceição, esposa do sr. Carlos de Oliveira;

o pequeno Jorge, filho do sr. Antonio Aquilino Campos.

Casamentos

Realizou-se no dia 5 do corrente na casa da vivenda do engenho *Gravatá*, cidade de Agua Preta, o enlace matrimonial do dr. José Cornelio da Fonseca Lima, com a exma. sra. d. Julita Lessa Ferreira.

O acto civil verificou-se ás 5 horas da tarde e o religioso ás 6 1/2, sendo este celebrado pelo revdm. sr. bispo d. Luiz.

Serviram de testemunhas, em ambos os actos por parte da noiva, o engenheiro-civil Ubaldo Gomes de Mattos e sua exma. consorte e por parte do noivo o coronel Miguel Archanjo de Senna Santos e a exma. sra. d. Francisca Lessa Ferreira, progenitora da noiva.

Após o casamento improvizaram-se dansas que se prolongaram até alta madrugada.

— Paticiparam-nos a realização de seu casamento, em Cortez, no dia 3 do mez corrente, o sr. José de Azevedo Raposo e d. Maria Alice de Mello Raposo.

Ao joven par desejamos mil venturas.

×

Em 7 do corrente, falleceu na cadeia de Quipapá, o individuo Victorino José do Nascimento, em consequencia dos ferimentos que recebeu em luta com João Candido de Mello e Estevam Bezerra, a quem assassinou.

O conflicto occorreu em 24 do mez findo

VARIAS

Em o palacio da praça da Republica vimos hontem, na hora do expediente, os srs. Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, Henrique Lins e Cornelio Padilha, senadores estaduaes, Octavio Tavares, Silva Fragoso, Francisco Synesio, Raul Lins e Pedro Velho, deputados estaduaes, coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, drs. João Coimbra, Correia de Britto, Elpidio Figueiredo, João Paes, Motta e Albuquerque, Alfredo Odilon, Affonso de Barros, Soriano Filho, José Antonio Pernambuco, Anastacio Peregrino e Santos Moreira, coroneis Joaquim Cavalcante, Francisco Boulitreau e João Pina, professor Ernesto Miranda, Samuel Vieira e major Nivardo Gomes.

×

O thesouro do Estado pagará hoje, 6.º dia util, á casa de detenção, montepio, 1.º livro.

×

Acha-se nesta cidade, vindo pelo paquete *Ceará*, o sr. Paulo Eleutherio, nosso confrade do *Jornal do Commercio*, em Manáos.

O sr. Paulo Eleutherio é 1.º secretario do *Centro pernambucano*, no Amazonas, e veiu aqui com a incumbencia de constituir um correspondente geral e delegado especial dessa associação, em nosso Estado.

Agradecemos-lhe a visita que nos fez.

×

Sob proposta do sr. chefe de policia foi supprimido o districto policial da Tamarineira, sendo o respectivo territorio annexado ao districto do Espinheiro.

O destacamento do districto extincto vae recolher-se ao quartel do Espinheiro que assim ficará reforçado.

×

O sr. governador do Estado prorogou por oito dias o prazo marcado ao dr. Alfredo Odilon Liberio Coelho, promotor publico da comarca da Victoria, para entrar no goso da licença que lhe foi ultimamente concedida para tratamento de sua saúde.

×

O professor publico Francisco Correia de Mattos requereu ao sr. governador do Estado a revisão de sua jubilação.

×

Ao sr. Alfredo Americo Galvão, escrivão do municipio de Quipapá, foram concedidos mais seis meses de licença.

×

O exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, recebeu hontem de Petropolis, o telegramma infra:

«Noticias temos Estado dignamente governa assignalam interesse e alto patrocinio v. exc. causa nacional acquisição *Riachuelo*. Devendo *comité* constituir cada capital Estado uma grande commissão peço indique v. exc. nove nomes devendo nelles compreender um terço nomes alto commercio. Penhorado ás attenciosas communicações de v. exc. o *comité* aguarda uma resposta na qual se digne de aceitar essa incumbencia. Attenciosas saudações.—*Deocleciano de Campos*, secretario geral do *comité central*.»

Em resposta o sr. governador telegraphou nos seguintes termos:

«De acôrdo vosso desejo manifestado telegramma, indico coroneis Rosa Borges, Ernesto Pereira Carneiro e Cornelio Padilha, drs. Manuel Gomes de Mattos, Ulysses Costa, Rosa e Silva Junior, José Pernambuco e José Candido Dias, para constituirem commissão esta capital acquisição *Riachuelo*. Cordeaes saudações. *Herculano Bandeira*.»

×

Para o Rio de Janeiro segue hoje, a bordo do *S. Paulo*, o dr. João Reinaldo da Costa Lima, que vae ali se submetter a concurso medico-militar.

Bôa viagem.

×

O dr. chefe de policia propoz hontem, para subdelegado do districto de S. João, em Garanhuns, o actual subdelegado de Brejão, sr. Antonio Firmo Pernambuco.

Para preencher a vaga deste, foi designado o sr. Alexandre Barbosa de Souza.

×

Hoje aportará ao Recife o paquete nacional *Tropeiro*, visto ter largado hontem de Jaraguá.

×

A 2.ª secção do thesouro do Estado está convidando os srs. possuidores de apolices ultimamente averbadas, a virem procurar seus titulos.

D. Leopoldina Lopes Ferreira, d. Alice da Silva Campos, Cupertino Guimarães Bastos Filho, Ildefonso dos Santos Villaça, d. Julia Mathilde dos Santos Seixas, d. Thereza de Jesus do Rego Barros, bacharel Zacharias Beserra da Silva, menores, filhos do dr. Alderico Guimarães Bastos, d. Oleasia Julia Cerdeira e menores José e João filhos da mesma.

×

Tendo sido designado pelo sr. ministro da fazenda, o engenheiro de 2.ª classe José Saboya para exercer interinamente o cargo de engenheiro de 1.ª classe, assumiu a direcção dos trabalhos da 2.ª residencia o engenheiro de 3.ª classe Ubaldo Gomes de Mattos.

×

Como era esperado, chegou hontem pela manhan, a bordo do vapor *S. Paulo*, procedente dos Estados Unidos, o dr. John H. Warner, secretario internacional da *Associação christan de moços de Pernambuco*.

O desembarque realizou-se a uma hora da tarde no caes Santos Dumont, seguindo logo depois o dr. Warner com a sua familia e acompanhado de socios e amigos para o *Collegio americano*, onde se acham provisoriamente hospedada.

Ao dr. Warner será feita hoje, ás 8 e 15 da noite, a projectada manifestação, que tinha sido adiada por ter a associação hasteado em funeral o seu pavilhão social, por tres dias, como demonstração de pezar pelo fallecimento do rei Eduardo VII.

×

Com destino á Bahia, Rio e Santos partirá hoje, á tardinha, o paquete nacional *S. Paulo*, que hontem chegou ao nosso porto, procedente de Nova-York, Barbados, Pará e Ceará.

Trouxe trinta malas para o correio deste Estado.

×

A 2.ª secção da contadoria do thesouro do Estado convida aos interessados infra declarados a apresentarem-se na mesma secção, para o fim de liquidarem as averbações de apolices e outras providencias reclamadas acerca dos titulos da divida publica do Estado, exhibindo os mesmos titulos aquelles que os tenham de averbar ou annotar.

Dr. José de Barros de Andrade Lima, veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco; d. Joanna Francisca da Conceição, Francisco Arruda Vieira de Mello e menor Carlos Alberto da Silva Prezado, José Bernardo de Freitas Bastos, Delphino Lopes da Cruz, Maria Adelaide Pinto Mendes, herdeiros de J. Furstemberg, Joaquim Ernesto da Gama (juros), Maria Margarida Lobo Valença e Albertina Juliana Rego Valença.

×

O paquete inglez *Visigoth* sairá hoje do nosso porto, com destino a Jaraguá, Bahia, Rio e Santos.

×

Pela administração dos correios deste Estado acaba de ser expedida circular a todas as agencias que lhe são subordinadas transmittindo o resultado da consulta feita pela mesma administração á directoria geral dos correios, relativamente ás correspondencias officiaes estaduaes e municipaes.

Essas correspondencias, *qualquer que seja o seu assumpto official*, estão subordinadas ás disposições do artigo 84 e paragrapho 2.º do regulamento baixado com o decreto n. 7653, de 11 de novembro de 1909, que se seguem:

« Artigo 84—A correspondencia official está sujeita ás seguintes taxas:

Officios ou cartas, 1$000 por 25 grammas;

Manuscripto, amostras e encommendas, 50 réis por 50 grammas;

Impressos, 10 réis por 50 grammas.

§ 2.º—As taxas das correspondencias estaduaes e municipaes *serão pagas em sellos ordinarios*, com a moderação prescripta neste artigo.»

Taes correspondencias têm, pois, de pagar os respectivos sellos á bôca do cofre, respeitada a disposição seguinte do artigo 2-X da lei n. 2210, de 28 de dezembro de 1909, cuja concessão deverá ser feita mediante a requisição do estylo:

Lei n. 2210, de 28 de dezembro de 1909, artigo 2-X. «E' o presidente da Republica autorizado a conceder franquia postal: a) aos jornaes, revistas e publicações de caracter agricola, industrial e commercial e boletins officiaes publicados pelos governos dos Estados e no Districto federal, desde que tenham distribuição gratuita, assim como a correspondencia e remessa de sementes distribuidas gratuitamente pela Sociedade nacional de agricultura e pelas sociedades congeneres do Estado; b) aos livros impressos de qualquer natureza, remettidos para as bibliothecas da União, dos Estados e dos municipios, a correspondencia e publicações do Instituto de protecção e assistencia á infancia do Rio de Janeiro, Instituto historico e geographico brasileiro, bem assim ás publicações de distribuição gratuita das ligas contra a tuberculose desta capital, Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro e das Associações sanatorias de S. Paulo.

×

O paquete nacional *Parahyba*, que se destina a Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, deixará hoje o ancoradouro interno deste porto.

Monumento a Nabuco

Recebemos hontem:

« Exm. sr. dr. Francisco de Assis Rosa e Silva Junior. Respeitosas saudações.—Temos a honra de remetter incluso a v. exc. a importancia de cento e vinte mil réis (120$000) acompanhada da lista nominal dos subscriptores, producto de uma subscripção que abrimos neste municipio, para erecção de um monumento em uma das ruas desta capital á memoria do eminente e inolvidavel patricio doutor Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, idéa erguida pelo conceituadissimo decano da imprensa nacional.

Este municipio, parte integrante e florescente do territorio pernambucano, não podia ficar indifferente á essa magestosa e eloquente idéa que vae attestar ao paiz a significação clara e inilludivel de uma verdadeira consagração á memoria de um dos portentosos genios da nossa raça.

Solicitamos respeitosamente a v. exc. que nos confira a honra de sermos contados no numero dos pernambucanos que vão prestar rendida homenagem de admiração e reconhecimento ao grande e pranteado brasileiro, que foi o apostolo da liberdade, um bemfeitor do povo, um benemerito da humanidade; e cujo nome ha de perpetuamente refulgir, abençoado e glorioso entre os daquelles, que aos meritos extraordinarios do talento superior e privilegiado, reunem as sublimes e singulares virtudes de uma boa alma, de um coração generoso.

Pela significativa prova de alto apreço com que por ventura queira v. exc. distinguir-nos, antecipamos a nossa immorredoura gratidão.

Com a mais elevada consideração, subscrevemo-nos de v. exc. attenciosos criados obrigadissimos—*Luiz Vicente de Medeiros Queiroz, José Ferreira de Sant'Anna, Claudio Leite de Andrade, Francisco Baptista Gonçalves*.

S. José do Egypto, 27 de abril de 1910.»

Lista dos subscriptores residentes neste municipio, que na subscripção aberta pelos abaixo assignados, concorreram para o monumento ao grande brasileiro doutor Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, que tem de ser erigido na cidade do Recife, capital deste Estado:

Coronel José Ferreira de Sant'Anna 10$, dr. Luiz Vicente de Medeiros 6$000, Francisco Baptista Gonçalves 6$000, Claudio Leite de Andrade 5$000, Ulysses Vieira de Mello 5$000, Fabio Sizenando Gonçalves de Mello 5$000, José Borja Gonçalves de Mello 5$000, Irineu de Souza Leite 5$000, tenente coronel Virgolino Soares Cavalcante 5$000, Francisco Alves da Costa 5$000, José Paulino de Siqueira 5$000, Domingos Lopes dos Santos, collector estadual, 5$000, Francisco Alves Nogueira 5$000, Pedro Felippe de Rouza Leite 5$000, Adelino de Souza Leite 5$000, Amancio Pereira Neves 5$000, Antonio Nunes de Farias 5$000, Jovino Ferreira Leite 5$000, Manuel Lopes da Silva 5$000, Reynaldo da Cunha Torreão 5$000, Seraphim Anastacio da Silva 2$000, Pedro Paes de Lyra 2$000, Antonio Nunes da Costa Dias 2$000, Elias Propheta de Lima Ribeiro 2$000; Francisco Ferreira de Santa Anna 2$000, Manuel Raymundo da Costa 1$000, Joaquim Sebastião de Lima 1$000, Manuel Gomes da Silva 1$000. Somma 120$000.

S. José do Egypto, em 27 de abril de 1910.—*Luiz Vicente de Medeiros Queiroz, José Ferreira de Sant'Anna, Claudio Leite de Andrade, Francisco Baptista Gonçalves*.

— Lista geral:

Quantia já publicada..........	81:711$550
Recebido de S. José do Egypto	120$000
	81:831$550

×

ELLES...

O celebre gatuno José Ferreira da Silva, conhecido pela alcunha de José *Eca*, que se encontra actualmente preso na cadeia de Barreiros, é tambem pronunciado em Palmares, por crime de furto de cavallos, conforme telegraphou hontem, para a chefatura de policia, o delegado desse municipio.

O roubo foi praticado no engenho *Pau d'Oleo*.

José *Eca* deverá seguir para Palmares, afim de responder a jury.

— Para Olinda seguiram hontem, os individuos João Francisco da Silva, alcunhado João *Rôxinho* ou João *Carvoeiro* e outro João Francisco da Silva, conhecido por João *Caboclo*, os quaes são alli processados por furtos de cavallos praticados em Paulista e no Arruda.

E' cumplice de João *Caboclo*, o gatuno Thomaz José de Lima, o *Pé de gancho*, que está internado na casa de detenção á disposição do juizo de Olinda.

— O sr. Eugenio Silva, representante da firma Vaillant Nast & C.ª de Paris, tem o seu escriptorio localizado á rua Larga do Rosario, n. 37, 1.º andar.

Em propaganda dos productos dessa casa, acha-se nesta cidade, o sr. E. Guillemeteau, que juntamente com o sr. Eugenio Silva, estiveram trabalhando no escripto em a manham de ante-hontem.

Retirou-se deixando tudo em paz, ficando, portanto, o Guillemeteau extremamente surprezo, quando hontem, pela manhan, ali chegando notou acharse aberta a porta do escriptorio.

Os amigos do alheio tinham praticado mais uma das suas habituaes proezas, levando varias mercadorias no valor de 2:000$000.

O sr. Guillemeteau e Eugenio Silva procuraram o capitão José Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, a quem narraram o occorrido.

Proseguem as diligencias afim de descobrir os autores do furto.

×

Ainda o suicidio

Registamos mais outra tentativa de suicidio:

A' rua Thomé de Souza, n. 2, 1.º andar, residia a mulher Maria Benedicta da Silva, que occupava em companhia do seu amasio Belchior Martins e de uma filha, ainda criança, um pequeno quarto ali situado.

Os dois viviam em constante e desharmonia, o que causava justificada apprehensão á pobre mulher.

Ante-hontem, ás 7 ½ da noite, Maria Benedicta resolveu suicidar-se, lançando fogo ás vestes, ás quaes havia antes impregnado de kerosene.

Ficou multissimo queimada sendo nesse estado conduzida em padiola para o hospital Pedro II.

A autoridade local inteirou-se do facto.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—O mercado apresentou-se hontem em posição *estavel*, sendo o artigo cotado ao preço *nominal* de 19$000 pelos 15 kilos, tendo os vendedores se conservado francamente retraidos a exemplo da maioria dos compradores.

— Segundo notas colhidas no competente livro da Associação commercial, a exportação do algodão durante o mez de abril ultimo attingiu á cifra de 966.040 kilos, dos quaes 361.000 foram destinados para o porto de Liverpool e 607.040 para portos do sul do paiz.

— Taes foram as cotações hontem em Liverpool: 8.64, procedencia Pernambuco; 7.99, procedencia *americana*. Alta: 4 pontos.

O despacho trouxe a seguinte observação: Mercado fechado, não ha negocios.

Assucar.—O mercado do assucar esteve hontem um tanto movimentado em vendas, embora não tivesse havido alta em nenhum dos typos expostos na sala de transacções.

As qualidades mais procuradas foram as de usinas, crystalisados, brancos de banguê e brutos mellados.

A cotação official foi, portanto, a mesma de sabbado passado, que é a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª de..........	3$500 a 4$200
Usinas baixas de..........	3$200 a 3$800
Crystalizado	a 3$400
Brancos de..............	3$000 a 3$400
Somenos de..............	2$500 a 2$900
Mascavados de..........	1$900 a 2$000
Brutos seccos de..........	1$800 a 2$000
Brutos mellados de..........	a 1$700
Retames de..............	1$500 a 1$600

×× Poucos negocios, foram fechados hontem, de milho amarello.

Concorreu para isto o retraimento dos possuidores do genero que só entregavam seus depositos ao preço de 80 réis pelo kilo, preço este recusado pelos compradores.

O mercado fechou firme a 70 réis pelo kilo e espera-se alta, embora pequena.

×× Do Rio de Janeiro offereceram hontem feijão mulatinho barrado, posto aqui ao preço de 13$200 pelo sacco de 60 kilos.

Aqui o genero continúa um tanto desvalorizado, pois a baixa soffrida foi de 500 réis em sacca de 60 kilos.

A cotação official, portanto, foi de 14$000, isto mesmo sem compradores.

Para o Rio de Janeiro não têm sido feitos pedidos do artigo, segundo estamos informados.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Brejo, Jatobá do Brejo, Bom Jardim, Umbuzeiro, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flores, Triumpho, Pilar, Itabaianna, Alagoa Grande, Espirito-Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova Cruz, Parahyba, Natal, Alagoas, estações servidas pela Great Western e linhas suburbanas.

×× Durante o mez de abril findo entraram na praça do Rio de Janeiro 84.022 saccos com assucar e sairam 124.080, sendo a existencia em deposito, no mesmo mez, de 259.393 saccos.

×× De 18.934 fardos foi a entrada do algodão no mercado do Rio de Janeiro durante o mez de abril findo e as saidas elevaram-se a 29.677.

O deposito naquelle mez era de 16.073 fardos.

×× No predio n. 70, á avenida Elpidio Figueiredo, acaba o sr. José Noya de abrir uma pharmacia.

×× Pediram registo de firma os srs. Simões Ramalho & C.

×× O sr. Elpidio Barbosa, estabelecido com pharmacia á rua do Livramento n. 37, acaba de vender ao seu filho Elpidio Soares Barbosa o referido estabelecimento.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Suape: *Flor dos navegantes*, assucar; de Pontesinha: *Paratibe*, polvora; De Itapissuma: *Mimosa*, toros; de Nova Cruz: *Flor do Pilar*, cal; de Rio Formoso: *Daphne*, assucar; de Catuama: *Rainha das Flores*, carvão; de Maria Farinha: *Maria*, cal, *Bôa Sorte*, cal.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem, em tres ramaes da *Great Western*:

Algodão—São Francisco 591 fardos, Central não houve, Limoeiro 10. Total: 601 fardos.

Assucar—São Francisco 3.314 saccos. Central 264, Limoeiro não constou entrada. Total 3.578 saccos.

Alcool—São Francisco 81 barris, Central não houve entrada, Limoeiro 16. Total 97 barris.

Aguardente—De 22 barris foi a entrada do ramal de Limoeiro.

Café do Estado—Não houve entrada.

Feijão—A entrada do ramal de S. Francisco foi de 70 saccos.

Farinha de mandioca—São Francisco 476 saccos, Central 51, Limoeiro não houve entrada. Total 527 saccos.

Milho—De 2830 saccos foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Caroços de algodão—São Francisco 1.701 saccos, Central 125, Limoeiro não houve entrada. Total 1.826 saccos.

Vida social

No dia 1.º do corrente reuniu-se a *Escola literaria Ribeiro da Silva* presidida pelo socio Joaquim Lima secretariado por João Freitas e José Silva em 135.ª sessão. Após a approvação da acta, o 1.º secretario leu o expediente que constou de diversas offertas e jornaes.

Na palestra literaria tomaram parte João Rocha, lendo a chronica semanal; João Germano a these, *Vida campestre*; José Silva, seus versos *Illusões*; Joaquim Lima o autographo de seu trabalho *Lyrio de maio* e versos *Maio*, á senhorita M. Nathalia de Mello; Antonio de Souza, a poesia de Ribeiro da Silva *Perjura*.

Foram sorteados para a palestra futura; Chronica Antonio Souza, these; João Freitas; para qualquer trabalho literario, José Silva. Pelo socio Joaquim Lima foram propostos e eleitos socios: correspondente em Lisbôa, o literato brasileiro dr. Oscar Leal, effectivo Hisbello Hollanda. Para o jury historico foi sorteado o personagem *Frei Caneca*. Em seguida realizou-se uma sessão socialista, na qual o socio Joaquim Lima dissertou sobre thema *Pelo trabalho*, durante 40 minutos.

Designou-se o dia 8 para effectuar-se a 136.ª sessão.

— Em 2.ª sessão ordinaria reuniu-se ante-hontem, em sua séde social, no arrabalde de Areias, o *Bloco literario areiense*.

O presidente, após á leitura da acta, proferiu algumas palavras de agradecimento pela sua eleição para o referido cargo, seguindo-se com a palavra o orador official, que foi bastante applaudido.

Falou depois o 1.º secretario do gremio.

Nada mais havendo a tratar-se, foi dissolvida a reunião, ficando designado o dia 13 de maio para uma 3.ª sessão, quando deverá realizar uma conferencia allusiva á essa data de nossa historia, o sr. José Bento Bezerra, orador do Bloco.

Haverá convites especiaes.

— A directoria da *Equitativa* acaba de resolver que sejam suas apolices sorteadas quatro vezes por anno, em vez de duas como se fazia até agora.

Os sorteios realizar-se-ão nos dias 15 dos mezes de janeiro, abril, julho e outubro de cada anno.

-- Reune-se no proximo dia 12, ás 7 horas da noite, a directoria da *Federação operaria christan*.

A *Sociedade beneficente dos empregados da Great Western*, em sessão de assembléa geral extraordinaria, effectuada no dia 1.º do corrente, considerou nulla a eleição realizada em 10 do mez findo, elegendo a directoria que teria de funccionar no periodo de 13 do corrente a 12 de maio de 1911.

Na mesma data procedeu-se á nova eleição para a referida directoria, a qual deu o seguinte resultado: *presidente*, Antonio Geraldo R. Barroca (reeleito); *vice-dito*, George Carroll; *1.º secretario*, Pedro Alberto Hartery; *2.º dito*, Hermelino Caneca; *orador* João Cabral de Arruda; *vice-dito*, Leodegario Ribeiro Varejão; *thesoureiro*, Manuel José Tinoco, *vice-dito*, Emilio Rodinger.

Commissão de contas: Francisco Campello Lins, dr. Manuel Rodrigues Vianna e Henrique de Albuquerque Mello.

×

No dia 5 do corrente, ás 9 horas da manhan, em Itambé, o individuo Antonio Barros feriu gravemente, com uma fouce, a mulher Eufrosina Candida do Amôr Divino.

O covarde criminoso conseguiu fugir, tomando paradeiro ignorado pela policia local.

Cotas a um diccionario

ETYMOLOGIAS TUPIS

III

CARICÉ—diz o sr. Sebastião Galvão, no *Diccionario chorographico, historico e estatistico de Pernambuco*, a que nos temos referido — significa, segundo Montoya, *vontade de ter sêde*, de *car*-desejo, vontade, impulso para alguma coisa, e *icé*-ter sêde.

A abonação é em absoluto contraria á verdade: primeiro, porque em Montoya não figura o thema *car*, como é de facil verificação e como expressamente o declara Baptista Caetano, *Vocabulario das palavras guaranis usadas pelo traductor da Conquista Espiritual*, vol. VII dos *Annaes da Bibliotheca Nacional*, pag. 68; figura, entretanto, em grande numero de compostos, não com o significado que lhe attribue o sr. Sebastião Galvão, mas com o de crosta, codea, casca, escama, (o que está pegado ?). Em segundo logar, o thema *icé* tambem não está em Montoya, como tambem não o trazem os outros vocabularios.

Caricé, portanto, não pode ser o que deseja o autor, servindo-se de radicaes de pura invencção. Quanto á origem do nome, *autores tacent*; mas escarafunchando etymologias, na pitoresca expressão de Baptista Caetano, bem podemos fazel-o provir de *cari*, fórma contracta de *caray* ou *carai*, o branco (como em *cariboca*, *carijó*, *carioca*, etc.) e *cem*-sair, quiçá indicando algum logar dos sertões onde surgissem os brancos, isto é, os portuguezes, das muitas *entradas* ou *bandeiras* dos primeiros seculos da conquista.

— CARNAYBA é para o autor, conforme Beaurepaire Rohan, parente de peixe comprido, de *cara*-peixe, *na*-parente, e *yba*-comprido, fino.

E' uma etymologia falsa, como falsa é tambem a autoridade invocada.

Arrolando o termo em seu prestimoso *Diccionario de Vacabulos Brasileiros*, diz tão somente o meritorio Beaurepaire Rohan, quanto á sua etymologia, que é palavra de tupi e se decompõe em *carana-yba*.

Carnahyba é a conhecida palmeira (*Copernicea cerifera*, Mart.); e de suas denominações vulgares e área de habitação, escreve Drude, na sua admiravel monographia *Flora Martii*: «Carnahuba vel Carnahyba in provinciis brasiliere orientali—sub—aeguato rialibus nominatur. Carandá in prov. Matto Grosso in regionibus Boliviæ et Argentina confinibus».

O nome provem, certamente, do thema não de todo decifrado.

Caraná ou *carandá*, que parece vir de *carã*, significando casca ou escamas (que lhe cobrem o tronco), segundo Baptista Caetano, e *yba*-arvore; conforme ao mesmo autor, *carã* pode ainda dizer «circular» (das folhas em leque); bica, calha, cano.

Paulino Nogueira, no *Vocabulario indigena em uso na Provincia do Ceará*, propõe outra etymologia: de *caranhe* arranhar, e *uba*—arvore, ou arvore arranha, que, apesar de exprimir um facto verdadeiro, não é correcta do ponto de vista tupi. Em todo caso, muito mais natural e legitima do que o rebarbativo *parente de peixe comprido*, de que nos fala o sr. Sebastião.

— CARUARÚ tem duas etymologias no *Diccionario Chorographico*: de acôrdo com a primeira, significa—destruido pela diarrhéa, e conforme á segunda, quer dizer—alimento revôlto, comer perigoso...

O autor vacilla em aceitar a primeira, decidindo-se pela segunda; o seu estado de duvida, porem, deveria continuar, pois tanto é estapafurdia uma como a outra.

Caruarú é simplesmente, como muito bem interpretou Alfredo de Carvalho, em *O Tupi na Chorographia Pernambucana*,—rio das caruáras, de *caruáry*, alterado em *caruár-ú*.

— CATIMBÁO significa para o autor, segundo Martius,— sarro de cachimbo, Não é positivamente isso o que diz Martius em seu *Diccionario*; o que ahi se encontra como tambem em Gonçalves Dias, *Diccionario da lingua tupi*, e em Julius Platzmann, *Das Wrterbuch Tupi-Deutsch und Detsch-Tupi*, é que *catimbáo repoty* significa—sarro de cachimbo; *repoty*, aliás, quer dizer mais propriamente — excremento, admittindo por extensão aquelle outro significado.

Catimbáo ou catimbó, como tambem se diz, parece-nos simples corrupção daquella palavra portugueza denominando em Pernambuco e talvez em outros Estados uma grosseira pratica de feitiçaria entre a gente rustica.

Entretanto, é digno de nota o facto de existir no Chile, conforme ao testemunho de Zorobabel Rodriguez, em seu seu *Diccionario de chilenismos*, a mesma palavra, applicada antigamente «a los individuos que en la fiesta de Corpus, vestidos extravagante i ridiculamente, i reunidos em uno de esos grupos de danzantes que se llamaban *bailes*, corrian, brincaban e cantaban en una inintelijible jerigonza, durante la procesion i por entre las dos filas de alumbrantes...»

Nessa accepção, porém, o nome caiu em desuso, subsistindo apenas como termo de comparação, para assignalar o grotesco trajo dos que se esquecem de que a simplicidade é a primeira condição da elegancia.

«Decir de alguno que se viste como un *catimbáo*, continúa Zorobabel—es decir a la chilena que se viste como un pavaso.»

Quanto á procedencia do termo chileno, diz o autor precitado que «os probablemente de formação caprichosa (acaso no seria raro que fuesse de orijen africano, como es africana la letra de las tonadillas que cantaban los *catimbáos*.».

Não será essa ultima tambem a origem do nosso vocabulo?

— CATINGA parece ao autor provir de *caa-tinga*—matto secco, dada a contracção pela corruptela. «Matto secco» não é, porém, uma definição justa e propria do accidente floristico que tem o nome de *catinga* (ou como outros escrevem, mais apegados á etymologia, *caátinga*), caracterizado por uma vegetação enfezada, não luxuriante, apresentando em geral uma côr alvacenta.

Definição, por certo, mais pertinente é a que lhe vem desse aspecto, dizendo—matto branco, ou esbranquiçado, como está na grande maioria dos autores.

Tem outro etymo, que não vem ao caso, a dicção *catinga*, no sentido de bodum, mau cheiro, transpiração fetida.

— COMMUNATY quer dizer para o autor, segundo Martius,—alma de gado.

Foram inuteis todas as nossas pesquisas tendentes a encontrar na autoridade citada o logar onde se deparasse tal interpretação. Não o achámos, talvez pela poderosa razão da sua inexistencia.

Aliás, *Communaty*, ou melhor *Comunati*, é vocabulo composto de *comandá* ou *comaná*—feijão, fava, e *tim*—branco.

Assim se encontra nos autores.

— *Cotigy* é—alimpar machado, para o sr. Sebastião Galvão, citando Martius em logar não sabido.

O thema *gi* significa realmente machado: um affluente do Madeira tem o nome de *Giparaná*, ou rio do Machado; *cotúg* é alimpar na accepção de lavar, diz Martius: de *cotúg*, porém, fazer *coti* com a quéda do c final, é coisa que, parece-nos, não ha muitos exemplos nas formações tupis.

Além de que, na composição, o thema verbal deve ser posposto e não preceder ao substantivo, como em *aracé*, literalmente—dia nascer, ou o nascer do dia, a aurora.

Com razões taes, rejeitamos a traducção de *Cotigy*, dada pelo autor, para derivarmos o nome de *aguti*, o mesmo que *acuti* ou *cotia*, o roedor conhecido (*Dasyprocta Aguti*) e *gy*, metaplasmo de *yg*, que é uma das maneiras de indicar agua ou rio no tupi; donde *Cotigy*, significando rio da cotia, ou das cotias, como perfeitamente interpretou Alfredo de Carvalho, em *O Tupi na Chorographia Pernambucana*.

— COTUNGUBA quer dizer—bater no fructo, segundo o sr. Sebastião Galvão, com a autoridade do padre Montoya.

Montoya, escrevendo em guarani, jamais poderia dizer que *uba* fosse fructo; no tupi da costa é que *yba* se altera frequentemente em *uba*, significando arvore, pão; fructo é *ybá*, alterado tambem em *ubá* e finalmente em *uá*, no tupi amazonico.

Cotúg não significa bater, malhar, mas sim—alimpar, lavando, como já vimos; com aquella accepção existe o verbo *tu* e ainda posto que translatamente, o reiterativo *tucá-tucá*, dar murros, de que se originou *cutucar* ou *catucar*, bater, tocar levemente,—hoje incorporado ao lexico portuguez.

Assim, *Cotunguba* não póde ter a tradução que lhe dá o autor do *Diccionario Chorographico*; aliás, a sua verdadeira etymologia está em Julius Platzmann, no *Worterbuch* citado de *cotinga*—vella, e *y'ba* mastro, ou mastro de vella,—o que é confirmado por Theodoro Sampaio, nas *Notas manuscriptas* a Alfredo de Carvalho.

— CUMARÚ significa—alimento indigesto, para o sr. Sebastião Galvão, segundo o padre Montoya, de *cuma*—alimento, e *ru*—indigesto.

E' inutil dizer que a licção de Montoya está aqui cumulativamente falseada, porque *cuma* nunca significou alimento, que é *carú* ou *cu*, nem *ru* jamais quiz dizer—indigesto no tupi; no guarani é que *run* ou *ron* póde exprimir—enjoado, revôlto, suppondo possivel a agglutinação de *u*—comida, e *rub*—conter, conforme asserta Baptista Caetano.

Cumarú é um nome commum a dois vegetaes: uma especie de pimenta, tambem chamada *cumari* (*Capsicum fructescens*) e uma leguminosa (*Dipterix odorata*); a ambas assenta a etymologia que deram a Baptista Caetano: de *cu*—alimento, e *mboory*—alegrar, significando em geral «tempero», o que alegra a comida.

— CUMBE quer dizer—amordaçar, pôr freio, para o autor, e segundo Montoya.

Esse, porém, não dá tal palavra, que figura apenas em Baptista Caetano, sob a fórma *cumby*, o mesmo que *cum*—*pyg*, literalmente—lingua apertar.

Temos serias duvidas, entretanto, em aceitar para esse vocabulo, aliás muito generalizado na toponymia de Pernambuco e Estados visinhos; parece-nos antes, por um certo *facies* que apresenta, de procedencia mbunda ou angolense.

— CURSAHY, ou *Cruçahy* vale para o sr. Sebastião Galvão, segundo o padre Montoya, por—consumido de chorar, de *cur*-consumir, e *sahy*-lagrima, pranto.

O verbo *cur*, como intransitivo, tem a significação propria de «ser tragado» ou «engulido»; em composição, apresenta-se não raro como verbo de predicação incompleta, dizendo «tragar», admittindo apenas vaga e translatamente a accepção de «consumir», mas em sentido diverso do que pretende o autor.

O thema *sahy* não existe em Montoya; o que lá se encontra é *çay*, exprimindo literalmente—agua dos olhos, lagrima.

Ainda assim, porém, a composição é erronea porque, como já notámos, o substantivo *çay* deveria preceder ao verbo *cur*, para estar de acôrdo com a regra.

A etymologia de *Cursahy* ou *Crucahy* não envolve, aliás, nenhuma difficuldade: *curuçá*, no tupi, *curucú* ou *curuzú*, no guarani, é corrupção da palavra portugueza «cruz»; *y* ou *hy* é agua. rio; *Cursahy*, portanto, quer dizer—rio da cruz.

Esse é um pequeno affluente do Capibaribe, que banha o municipio de Páo d'Alho. O rio Capibaribe tem no *Diccionario Chorographico* uma particularidade notavel, qual a de passar debaixo de diversas pontes...

— CUYAMBUCA quer dizer para o autor—vaso de enterrar os mortos. E' uma interpretação por conta propria, desacompanhada de abonação de quaesquer autoridades.

Positivamente, o autor confunde *cuyambuca* com *camotim* ou *camocim*, que tinha tal prestimo, ou com *igaçaba* (etymologicamente: *yg*—agua, e çaba, suffixo nominal, indicando na composição as circumstancias de logar, tempo, causa e fim) que tinha tambem a utilidade de urna funeraria entre o gentio.

Entretanto, *cuyambuca*, tambem abreviada em *cumbuca*, é simplesmente o vaso feito do fructo da cuyeira (*Crescentia cujete*, Linn.); a sua etymologia mais provavel é a que o faz derivar de *cuya* (para Baptista Caetano—vaso da comida e vaso em geral) e *mbeca*—escavar, furar, fazer ôco, dizendo cuia furada, isto é, o vaso feito daquelle fructo, em cuja parte superior se pratica uma abertura de duas a quatro polegadas de diametro, e que serve para depositar e carregar agua ou outros liquidos—segundo José Verissimo, em seu excellente estudo sobre *As populações indigenas e mestiças da Amazonia*.

Cumbuca é tambem uma especie de armadilha para apanhar macacos, da qual Paulino Nogueira, no *Vocabulario* citado, nos dá uma perfeita descripção; dahi vem, certamente, a conhecida sentença popular, de que *macaco velho não mette mão em cumbuca*...

Aprigio e Rodolpho Garcia.

O delegado de Garanhuns remetteu para a chefatura de policia 93 facas de ponta, 26 punhaes e 3 pistolas, armas que ali foram apprehendidas em poder de varios desordeiros.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueirêdo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo de casamentos, á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª publicação.—Luiz Cezar de Lima e d. Lydia Francisca de Oliveira Lopes, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de S. José.

1.ª publicação.—Caetano de Sá Moreira e d. Alice de Araujo Motta, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de S. José.

×

ARTES E DIVERSÕES

— Em consequencia do máo tempo que reinou nas noites de sabbado e domingo a *Sociedade dramatica do Feitosa* transferio para o dia 12 o seu espectaculo social.

— A companhia dramatica que actualmente, se exhibe no Santa Isabel dará hoje um espectaculo em beneficio da *Escola correccional*, sendo encenada a comedia *O outro eu*.

Muito se tem esforçado para que esse festival tenha grande brilhantismo, a commissão que o patrocina, composta dos srs. drs. Archimedes de Oliveira e João Eustachio Pereira (Fanéca), Alvaro Pinto Alves e Ernesto Brotherood Junior.

×

DESAPPARECIDOS

Na 2.ª travessa do Principe, n. 1, na chacara *Myosotis*, de sua residencia, falleceu hontem ás 11 horas da manhan o commendador Ernesto José Felippe Santiago em consequencia de antigos padecimentos.

Contando 73 annos de edade era o extincto um pernambucano muito conhecido, principalmente no commercio em cuja praça desta cidade negociou e foi chefe da extincta casa *Coração de Ouro*.

Deixou do seu consorcio com a exma. sra. d. Francisca de Paula Wanderley Santiago dois filhos, o dr. Alfredo Santiago, antes de hontem chegado do Rio de Janeiro, no paquete inglez *Amazon*, em cujo fôro é advogado, e Arthur Santiago, professor publico em S. Paulo.

O seu enterro, realizou-se hontem ás 5 horas da tarde no cemiterio de Santo Amaro.

Pezames á familia do extincto.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 177.—120.ª—EXTRAIDA EM 9 DE MAIO DE 1910

28428	16:000$000	2985	500$000
10186	2:000$000	31800	500$000
15039	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

10226 | 13430 | 18731 | 32421 | 36490
12807 | 17401 | 22630 | 34225 | 39626

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3737 | 10443 | 14972 | 23793 | 27395
5077 | 11616 | 17068 | 26070 | 31504
8429 | 11694 | 20401 | 26915 | 33415
10022 | 12354 | 22518 | 27273 | 34753

APPROXIMAÇÕES

28427	200$000	10187	200$000
28429	200$000	15038	100$000
10185	200$000	15040	100$000

DEZENA

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

28421 a 28430

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

10181 a 10190

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

15031 a 15040

CENTENAS

Os numeros de 28401 a 28500 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 10101 a 10200 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 15001 a 15100 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 28 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 4$000 excepto os terminados em 28.

GOVERNO DO ESTADO

THESOURO DO ESTADO

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 6 de maio de 1910:—Hisbello Pires Jatobá.—Pague-se de acôrdo com as informações.

— **Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 7 de maio de 1910:**—Alfredo Osorio de Cerqueira.—Informe a repartição das obras publicas. Manuel Baptista do Amaral Filho e seus irmãos e Agueda Ramos Maia.—Informe o thesouro. Hisbello Pires Jotobá.—Cumpra-se.

TRIBUNAL DO THESOURO

No dia 28 de abril de 1910, presentes os membros do tribunal do thesouro, drs. José Osorio de Cerqueira, secretario geral do Estado, e presidente Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, director do thesouro, Affonso de Albuquerque Mello, contador e Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, procurador fiscal, deram-se os seguintes julgamentos:

Antonio de Oliveira Pimentel.—Averbe-se, de acôrdo com a informação da contadoria.

Ferreira & Filho.—Deferido, afim dos peticionarios ficarem irresponsaveis pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 13 A, á rua do Pontal, freguezia da Bôa-Vista, onde os mesmos peticionarios pretendem estabelecer-se.

Maria Annunciada Pinto.—Deferida, afim da peticionaria ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 32, á rua Vidal de Negreiros, onde a mesma peticionaria pretende estabelecer-se.

Francisco Gomes Barbosa.—Deferido, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 29, sita no logar Nova Descoberta, freguezia de Afogados, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Josino Ferreira da Silva.—Deferido, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 18, á rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Bernardina de Sá Araujo Ferreira.—Deferida, afim de ficar isenta do imposto de decima a casa de propriedade de Bernardina de Sá Araujo Ferreira, sita á travessa do Feitosa sob n. 73, na freguezia da Graça, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 684 de 1903. Quanto ao cancellamento dos debitos que pesam sobre dita casa só poderá ser ordenado se a mesma proprietaria provar que seu finado marido estava nas condições de gosar do favor da citada lei.

João Fradique.—O tribunal do thesouro tomando em consideração o officio da recebedoria de 19 do corrente sob n. 285, resolve reformar o despacho de 8 deste mez afim de indeferir o pedido de João Fradique.

Mendes Lima & C.—Deferidos, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 21, á praça Barão de Lucena, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Arnaldo Telles.—Deferido, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 27, á rua dos Guararapes, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Joanna de Jesus Neves Simões.—Deferida, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 60, á rua Visconde de Inhauma, aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

Francisca Venancia de Oliveira Madureira.—Deferida, afim de ficar isenta do imposto de decima a casa n. 103, de propriedade de Francisca Venancia de Oliveira Madureira, sita á rua de Santo Antonio de Agua Fria, em Beberibe, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 684 de 1904.

Pedro de Souza Tenorio.—Deferido, afim de ficar isento do imposto de decima a casa n. 10, de propriedade de Pedro de Souza Tenorio, sita a rua de S. Bento em Beberibe, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 684 de 1904.

José Ferreira Leal e Francisco Ferreira Caldas.—Indeferidos.

Consulta do escrivão em exercicio do cargo de collector de Amaragy.—Responda-se de acôrdo com a informação da contadoria.

João Joaquim da Costa Leite.—Attendido, de acôrdo com o parecer do dr. procurador fiscal.

Candida de Almeida Campos.—Deferida, de acôrdo com o parecer do dr. procurador fiscal.

Eusdina Rangel do Rego Barros.—Deferida, em vista das informações.

Marcolina Maria da Silva.—Deferida, fazendo-se as necessarias notas.

Maria Francisca de Aguiar Montarroyos.—Deferido, fazendo-se as necessarias notas.

Dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade.—Deferido.

Zacharias Bezerra da Silva, Joanna Francisca da Conceição, Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, Maria Julia Cerdeira e Francisco Manuel da Silva.—Averbe-se.

Leopoldina Lopes Ferreira.—Deferida, de acôrdo com o parecer do dr. procurador fiscal.

Anna da Costa Alves.—Averbe-se, e quanto aos juros satisfaça a peticionaria a exigencia da contadoria.

Francisco Arruda Vieira de Mello.—Deferido, nos termos do parecer do dr. procurador fiscal.

José Bernardo de Freitas Bastos.—Averbe-se, satisfeita a exigencia da contadoria.

Hygino Leitão da Costa Machado.—Deferido, satisfazendo a exigencia da contadoria.

Alice da Silva Campos.—Façam-se as devidas notas.

José de Barros Andrade Lima.—Averbe-se, pagando os juros vencidos ao requerente.

Barão de Suassuna.—Dê-se a baixa na fiança e restitua-se as apolices de acôrdo com a informação da contadoria de 15 do corrente.

O tribunal approvou para os devidos effeitos o calculo da pensão annual de 2:223$890, a que tem direito a professora jubilada Idalina dos Santos Leal, de acôrdo com o acto do exm. sr. dr. governador do Estado de 4 de março ultimo.

Tomadas definitivas das contas do fallecido collector do municipio de S. Bento, João Victor Xavier.—Em vista das informações, fica eliminado o debito nos termos do art. 488 do reg. de 6 de abril de 1907.

O tribunal referendou o termo de arrendamento da casa que se acha occupada pela agencia fiscal em Marianna.

Approvou as contas do engenheiro fiscal da illuminação publica do Recife, Antonio Severiano Carneiro da Cunha, relativas aos mezes de julho, dezembro e março ultimos.

Approvou as contas do engenheiro fiscal interino, da illuminação publica do Recife, Antonio de Góes Cavalcante, relativas aos mezes de agosto e setembro do anno passado.

Approvou as contas da directoria do presidio de Fernando de Noronha, relativas ao periodo de julho a setembro do anno findo.

Approvou o contracto celebrado com d. Josephina Cecilia de Paula Amorim, para arrendamento da casa que serve de quartel ao destacamento policial em Apipucos.

Approvou as contas do porteiro do thesouro, Manuel da Silva Amorim Rego, relativas a quantia de 200$000, por elle recebida em 20 de janeiro e 14 de fevereiro ultimos, para despesas miudas a seu cargo.

Approvou a prorogação de prazo, por dois annos, do contrato firmado por José Francisco de Amorim Silva, para montagem de um moinho de trigo nesta cidade.

Approvou os balancetes ns. 5 e 6 apresentados pelo pagador da commissão de saneamento do Recife, João Gonçalves Torres, relativas as despesas do mez de março ultimo.

Mandou tomar por termo a fiança de 10:000$000, em 10 apolices, que tem de ser prestada pelo pagador da commissão de saneamento do Recife, João Gonçalves Torres, de acôrdo com a informação prestada pela contadoria.

Mandou egualmente tomar por termo a fiança na importancia de 5:000$000, que tem de ser prestada por Antonio Leonardo Rodrigues, nomeado almoxarife da commissão de saneamento do Recife.

Mandou ainda tomar por termo a fiança de 2:000$000, que tem de ser prestada pelo fiel do almoxarife da commissão de saneamento do Recife, Alfredo Soares de Azevedo, depois de selladas as apolices nos termos da informação da contadoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 9 de maio de 1910:—Maria Amelia Martins, Candido Affonso Moreira e Officios ns. 78 a 81 do dr. procurador dos feitos da fazenda.—Informe a 1.ª secção. Arnaldo Telles, Francisco Gomes Barbosa, Ferreira & Filho, Enedina Rangel do Rego Barros, Josino Ferreira da Silva, João Fradique, Joanna de Jesus Neves Simões, Mendes Lima & C. e Maria Annunciada Pinto.—A' 1.ª secção. Francisco Martins Correia de Barros, Manuel de Oliveira Tenorio, Costa Lima, Moreira & C., Rodrigo Carvalho & C., Paulino Menezes e Loureiro Barbosa & C. 4 petições—Informe a 3.ª secção.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, em 9 de maio de 1910.

2.ª secção. N. 99. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 7 do corrente.—A' minha ordem, Antonio Menino, como pronunciado no municipio de Quipapá, José Gomes Pereira, como sentenciado no municipio de Gloria de Goytá, José Cesino, como desertor da Escola de aprendizes marinheiros deste Estado, Manuel Antonio de Jesus, como criminoso no municipio de Ipojuca, Victoriano Marques de Amorim, vulgo «Velhinho», como gatuno, Leocadio Quaresma de Lyra, como pronunciado no municipio da Victoria. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, José Francisco dos Santos, cognomidado «Pilotinho», por crime de ferimento.

No dia 8 do alludido mez.—A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Eduardo Daniel Reis, por crime de defloramento. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Antonia Maria da Conceição, como desordeira. A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Fernandes José da Silva, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Vista, Antonio Alves da Silva, por embriaguez.

— O dr. delegado do 1.º districto da capital communicou-me, por officio de ante-hontem, que no mesmo dia, ás 9 horas da manhan, na Fundição Cardoso, o sr. Eugenio de Almeida Bastos, tentou por termo á existencia, disparando um tiro de revolver na região frontal direita, ficando gravemente ferido. Sobre o facto iniciou aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— Scientificou-me, por officio de 7 deste mez, o delegado do municipio de S. Lourenço, que no dia 4 do citado mez, ás 12 horas da manhan, no logar Cabeça de cavallo, o individuo José Dias, assassinou com quatro punhaladas a mulher de nome Marcolina da Conceição. Contra o delinquente que se acha foragido procede a mesma autoridade na forma da lei.

— O dr. delegado do 2.º districto da capital, remetteu, hoje, ao dr. 3.º promotor publico, por intermedio do dr. juiz municipal da 4.ª vara criminal, as diligencias policiaes procedidas contra José Pires da Luz, cognominado «Casusa Telles», indiciado nas penas do artigo 294 combinado com o artigo 13 do codigo penal.

— O delegado do municipio de Garanhuns remetteu, a esta repartição, com officio de 7 do andante, noventa e tres facas de ponta, vinte e seis punhaes e tres pistolas, armas apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— Na cadeia do municipio de Quipapá falleceu, no dia 7 do corrente, em consequencia dos ferimentos recebidos no dia 24 de abril ultimo, na luta travada com os individuos João Candido de Mello e Estevam Bezerra, o individuo Victorino José do Nascimento.

— O delegado do municipio de Iguarassú capturou e fez recolher á cadeia local os individuos Antonio Deodato Vicente e Manuel Emiliano de Moura, este no dia 25 no corrente e aquelle no dia 24 tambem do corrente, por se acharem implicados em crime de morte no referido municipio.

— O sr. Carlos Cornelio de Alencar assumiu, no dia 19 do mez proximo passado, o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de Granito e no dia 4 do corrente na qualidade de segundo supplente, assumiu, as funcções do cargo do delegado do municipio de Bezerros, o capitão Manuel Baptista Cesar Pinho.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

Expediente do sr. dr. inspector de hygiene

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que o dr. Gabriel Henrique de Araujo, requer pagamento de 680$700, proveniente do fornecimento que fez de vitellos e farello ao Instituto vaccinogenico e forragem ao desinfectorio, durante o mez de fevereiro proximo passado, tenho a dizer que o supplicante está no caso de ser attendido, devendo correr este pagamento pelas seguintes verbas do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente:

N. 109	351$000
N. 111	329$700
Total	680$700

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do sr. dr. inspector de hygiene do dia 9 de março de 1910

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que d. Francisca Olympia da Silva Maia, representante de seus filhos menores Maria Laura e Oscar Maia, requer pagamento de duzentos e quatorze mil réis (214$000) proveniente do aluguel do predio onde funcciona o desinfectorio estadual, durante o mez de fevereiro proximo passado; tenho a dizer que a supplicante está no caso de ser attendida devendo correr este pagamento pela verba de n. 105 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 10 de março de 1910

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado—Ao dr. Gabriel Henrique de Araujo, mandae pagar a conta junta, na importancia de seiscentos e oitenta mil e setecentos réis (680$700) a que tem direito, proveniente do fornecimento que fez, de vitellos e farello ao Instituto vaccinogenico e forragem ao desinfectorio estadual, durante o mez de fevereiro proximo passado; conforme se verifica da informação prestada pela inspectoria de Hygiene em officio sob n. 61 de 8 do corrente, devendo incidir esta despesa pelas seguintes verbas do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente:

N. 109	351$000
N. 111	329$700
Total	608$700

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do sr. dr. inspector de hygiene, do dia 11 de março de 1910

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com a vossa ordem em officio circular de hoje datado, junto vos envio dois quadros demonstrativos da despesa com o pessoal e material necessarios ao serviço a cargo desta inspectoria.

— Ao dr. director geral das obras publicas.—Rogo-vos providencieis no sentido de ser feita a limpesa nas sargetas existentes á rua do Nogueira, as quaes, segundo nota de hoje do dr. commissario do respectivo districto, acham-se bastante sujas.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado em 14 de março de 1910

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado—Pela verba do n. 105 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente, mandae pagar a d. Francisca Olympia Maia, representante de seus filhos menores Maria Laura e Oscar Maia, a conta junta, na importancia de duzentos e quatorze mil réis (214$000) proveniente do aluguel do predio onde funcciona o desinfectorio estadual, durante o mez de fevereiro proximo passado, conforme se verifica da informação prestada pela inspectoria de hygiene em officio sob n. 62 de 9 do corrente mez.

Expediente do sr. dr. inspector de hygiene

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que Lins Vieira & C.ª, requerem pagamento de cento e um mil cento e oitenta réis (101$180) proveniente do fornecimento que fizeram, de artigos para o expediente desta repartição, durante o mez de fevereiro proximo passado, tenho a dizer que os supplicantes estão no caso de serem attendidos, devendo correr este pagamento pela verba de n. 112 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do sr. dr. inspector de hygiene, do dia 15 de março de 1910

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que o sr. Pedro Nolasco, procurador de d. Eulalia de Souza Jorge, viuva do dr. Agostinho de Araujo Jorge, commissario do 5.º districto sanitario, assassinado em Triumpho em 23 de janeiro do corrente anno, tenho a dizer: 1.º, quanto ao pagamento a que requer o supplicante, da gratificação a que tinha direito o mesmo dr. Agostinho Jorge, pelos serviços extraordinarios que prestou em Bôa-Vista e Novo-Exú, esta repartição já informou a respeito em officio sob n. 183 de 11 de agosto do anno proximo passado, já existindo ordem de pagamento a este respeito em officio do governador sob n. 6 de 10 de janeiro do corrente anno; 2.º, que tendo sido o mesmo dr. Agostinho Jorge, assassinado na madrugada de 23 de janeiro do corrente anno, exerceu do dia 1 a 22 do mesmo mez, o cargo de commissario do 5.º districto sanitario, e que quanto ao pagamento requerido pelo supplicante, acha-se este anotado na folha do pagamento dos empregados desta repartição e correspondente ao mez de janeiro do corrente anno.

— Ao dr. inspector da alfandega.—Junto a este, envio-vos, por copia, a informação dada pelo dr. commissario bromatologista, acerca de sete tinas marca L B J C., contendo sardinhas, que por se acharem em estado de putrefacção, foram, pelo mesmo, consideradas impestraveis para o consumo publico, e as quaes se achavam recolhidas á 4.ª porta da repartição a vosso cargo.

Fica, deste modo, respondido o vosso officio sob n. 308 de 14 do corrente.

— Ao dr. prefeito do municipio do Recife—Tendo esta repartição recebido denuncia de que á rua Oitenta e Nove (antiga Imperial) existem cocheiras em pessimas condições de hygiene, para lá dirigiu o respectivo commissario do districto dr. Augusto Chacon, que, depois de verificar o que havia a respeito, deu a informação, cuja copia a este envio-vos, certo de que dareis as necessarias providencias a respeito.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 16 de março de 1910

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Mandae pagar a d. Eulalia de Souza Jorge a quantia de cento e oitenta e um mil e oito centos réis (181$800), importancia esta relativa aos dias 1 a 22 de janeiro do corrente anno, em que o seu fallecido marido dr. Agostinho de Araujo Jorge, exerceu o cargo de commissario do 5.º districto sanitario, conforme se verifica da informação prestada pela inspectoria de hygiene em officio sob n. 66 de 15 do corrente, devendo correr esta despesa pela folha competente do exercicio vigente.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do sr. dr. inspector de hygiene, em 18 de março de 1910

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Para vosso conhecimento, remetto-vos o incluso boletim de mortalidade da cidade do Recife, relativo á segunda quinzena do mez de fevereiro proximo passado.

— Ao dr. inspector da alfandega.—Em resposta aos vossos officios sob ns. 320 e 326 de 17 e 18 datados, junto a este, envio-vos a informação dada pelo dr. commissario bromatologista, acerca do exame que effectuou em quatro caixas recolhidas á quarta porta da repartição a vosso cargo sendo 2, marca «Marte», contendo batatas, e 2, marca L. B. C., contendo peixe.

Foram ditos generos considerados imprestaveis para o consumo em virtude de se acharem em estado de putrefacção.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 21 de março de 1910

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Pela verba de n. 112, do art. 1.º, § 2.º, da lei orçamentaria vigente, mandae pagar a Lins, Vieira & C., a conta junta, na importancia de cento e um mil cento e oitenta réis (101$180), proveniente do fornecimento de artigos, que fizeram, á inspectoria de hygiene, durante o mez de fevereiro proximo passado, conforme se verifica do informação prestada pela mesma repartição em officio sob n. 65, de 14 do corrente mez.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do sr. dr. inspector de hygiene, do dia 22 de março de 1910

Officios:

Ao dr. prefeito do municipio do Recife.—Reenvio-vos, junto a este, devidamente informadas a petição e planta do sr. Polidoro Marcello de Oliveira, bem como a petição dos srs. Antonio de Souza Gomes & C., a que vos referistes em vosso officio sob n. 39 de 21 do corrente, que fica, deste modo, respondido.

— Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins, que em data de 14 do corrente mez, o dr. Joaquim Vieira Lins Petit, commissario de hygiene, entrou no gôso de uma licença de tres mezes, com vencimentos, que lhe foi concedida por portaria do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, datada de 7 do mesmo mez.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene, do dia 23 de março de 1910

Officio:

Ao dr. Diniz Pompilio Passos, commissario da 3.ª circumscripção sanitaria.—Communico-vos, para os devidos fins, que nesta data o sr. Benedicto Misael Carneiro Pinto declarou, por escripto, á esta inspectoria, ter deixado a responsabilidade technica da Pharmacia Campos, sita na cidade de Gravatá, pertencente á essa circumscripção.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. director de hygiene do dia 26 de março de 1910

Officios:

Ao dr. inspector da alfandega—Junto a este, envio-vos, por copia, a informação dada pelo dr. commissario bromatologista, acerca do exame que effectuou em 2 caixas marca «Soares» e 1 A. M. F. Ribeiro, recolhidas ao armazem n. 1 da repartição a vosso cargo, e contendo figos e doces que, por se acharem em estado de putrefacção, foram considerados imprestaveis para o consumo publico.

Fica deste modo respondido o vosso officio sob n. 349 de 23 do corrente.

— Ao dr. secretario geral do Estado—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que Francisco Felix Gonçalves requer pagamento de quatrocentos e setenta mil réis (470$000) proveniente do fornecimento que fez de 3 cavallos para o serviço de transporte desta repartição, e em substituição a 3 outros que se achavam imprestaveis para o trabalho, e os quaes foram pelo mesmo sr. aceitos pelo valor de cem mil réis (100$000), tenho a dizer que o supplicante está no caso de ser attendido, devendo correr este pagamento pela verba de n. 111 do art. 1.º, § 2.º da lei orçamentaria vigente.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene, do dia 28 de março de 1910

Ao dr. secretario geral do Estado—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que Luiz Pereira de Oliveira Faria requer pagamento de oitenta mil réis (80$000) proveniente da publicação de edital, mandado por esta repartição para o «Jornal do Recife», do qual é o mesmo sr. arrendatario, tenho a dizer que o supplicante está no caso de ser attendido, devendo correr este pagamento pela verba de n. 112 do art. 1.º, § 2.º, da lei orçamentaria vigente.

— Ao mesmo—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que João de Souza Rodrigues requer pagamento de trezentos mil réis (300$000) proveniente do aluguel dos predios ns. 10 e 12 á rua João do Rego, e occupados pelo serviço de transporte desta repartição, durante o mez de fevereiro proximo passado, tenho a dizer que o supplicante está no caso de ser attendido, devendo correr este pagamento pela verba de n. 107 do art. 1.º, § 2.º da lei orçamentaria vigente.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene do dia 29 de março de 1910

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Para vosso conhecimento, remetto-vos o incluso boletim de mortalidade da cidade do Recife, relativo á primeira quinzena do mez de março corrente.

— Ao dr. prefeito do municipio do Recife—Junto a este reenvio-vos a petição de Antonio Pedro, devidamente informada pelo dr. Eustachio de Carvalho, commissario do districto, ficando, deste modo respondido o vosso officio sob n. 36 de 21 do corrente.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene do dia 31 de março de 1910

Officio:

Ao dr. prefeito do municipio do Recife—Reenvio-vos, junto a este, a petição do sr. Luiz Pierreck, devidamente informada pelo dr. Eustachio de Carvalho, commissario de districto, e a que vos referistes em vosso officio sob n. 34 de 12 do corrente.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 1 DE ABRIL DE 1910.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. juiz de direito da comarca de Bezerros—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos que o exm. sr. dr. governador por acto de 30 de março ultimo nomeou de conformidade com o art. 263 § 1.º do regulamento do decreto n.º 9420 de 28 de abril de 1885 o capitão João Lemos de Oliveira, tabellião e escrivão do civel e annexos e privativo de orphams do municipio de Gravatá, annexo a essa comarca para exercer os officios de tabellião e escrivão do civel e annexos e o privativo de hypothecas do mesmo municipio, durante o impedimento do serventuario effectivo Possidonio Ponce do Rego Barros.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 1 DE ABRIL DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao sr. coronel commandante do regimento policial—Podeis mandar fornecer para as bandas de musica desse regimento, tres bombardinos, tres baritonos, tres bombardons, um bugle, um bombo, um clarinette, dois flautins, seis pistons, dois pares de pratos, uma requinta, dois xaxofones tenôr, um surdophone, sete trombones, sete trompas e um tarol, conforme solicitastes em officio n.º 555 de 31 de março hontem findo.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao dr. director do thesouro — O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os fins convenientes, que segundo participou o dr. chefe de policia em officio n.º 180, de 30 de março ultimo, exonerou o guarda de 2.ª classe da casa de detenção Augusto Theodorico de Albuquerque Milet e o extranumerario João Paulo Pereira da Silva e nomeou em substituição do 1.º extranumerario, Luiz de França Costa.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 1 de abril de 1910.

Officio:

Ao dr. secretario geral— Providenciae no sentido de ser paga a Lins Vieira & C.ª, pela verba consignada no art. 1.º § 2.º n. 83 do orçamento vigente a quantia de novecentos e setenta e nove mil réis (979$000) pelo fornecimento á Bibliotheca publica nos mezes de setembro, outubro e novembro, das encadernações constantes da conta junta.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 9 de maio de 1910:—Antonio Francisco de Carvalho.—Sim, de acôrdo com a planta junta e o parecer da inspectoria de hygiene e assignando o competente termo de obrigação. Sebastiana Archangel Gomes.—Sim, de acôrdo com a planta approvada tendo a casa o n. 25. José Januario.—Sim, de acôrdo com a informação do lançador. Jorge Ferreira Accioly.—Satisfaça a exigencia da directoria de contabilidade. Maria Eugenia da Rocha Samico.—Indeferido, em vista das informações. Amaro B. da Costa.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras. Joaquim Moreira Reis e Francisco Dias da Silva Maia.—Certifiquem-se o que constar. Manuel Alves dos Santos, Jesuina Pinheiro, Thomaz E. André Comber, Leoncio Filho, Adolpho de Carvalho, Philomeno Raymundo N. de Lima, Manuel Norberto de Moraes, Francisco do Rego Baptista, Carlos Alves Barbosa e Antonio Thomaz.—Como requerem. Francisco de Souza Rangel, M. Oliveira & C., Ataliba Nogueira, Alfredo Lima e Joaquim Manuel do Nascimento.—Deferido, de acôrdo com as informações.

Publicações a Pedido

Salve 10 de maio de 1910

Dia em que faz o seu primeiro anniversario a interessante Juvenilia Abdias Guerra filhinha do meu amigo sr. Belarmino Abdias e sua exma. esposa d. Mathilde Abdias Guerra.

M. S.

Antonio Martins da Silva

Pelas columnas pagas do *Diario* de hontem sahiu-se este senhor com um protesto tardio e extemporaneo; sem duvida porque não poude apresentar folha limpa para concorrer com os seus collegas, ao fornecimento de carne verde á guarnição federal. O sr. Antonio Martins expulso da concurrencia, presidida pelo exm. sr. coronel Eduardo Silva, cujos actos, maximé nesses assumptos, obedecem a mais rigorosa imparcialidade, não tem que se queixar senão de si mesmo.

Protecção não lhe falta; a justiça desta terra não lhe faz mal, porque conforme me disse em club de dansa e jogo em suburbio desta cidade, a traz no bolso.

Vê o publico, portanto, que só a verdade pode ir vencendo tão forte poderio de um homem que se devia dar por feliz, em transitar livremente nas ruas, graças a immensuravel tolerancia das autoridades desta generosa terra.

Quanto á acção de cobrança iniciada por Bartholomeu Paiva, cujos herdeiros ainda não se habilitaram, excede hoje de *40 contos de réis*; não é de tão pequena importancia como affirma, porque se o fosse, não precisaria o sr. Antonio Martins de soccorrer-se dos ardis que tem posto na pratica de hypothecas (provavelmente ficticias) e outros só compativeis com a especie de honestidade *sui generis* de que faz tão triste alarde.

A justiça de Deus, sr. Antonio Martins, quando tarda vem em caminho; esperamol-a com paciencia.

Recife, 9—5—910.

Bento de Santos Ramos.

«Engenho Utinga»

Annunciada a venda do engenho *Utinga*, situado entre os municipios de São Lourenço e Iguarassú, por execução de credores de Francisco de Oliveira, prevenimos aos compradores que uma parte do mesmo engenho nos pertence, por compra feita em 27 de abril de 1905, aos consenhores do mesmo engenho Mathias da Fonseca e sua mulher d. Maria do Carmo da Fonseca.

Em 5 de maio de 1910.

Herman Lundgren

Registo da marca n. 666

2.º EXEMPLAR

DESCRIPÇÃO

A marca é formada por uma quadrilatero em papel com fundo branco em cerca de sua quarta parte direita, e com fundo azul claro no resto da sua extensão. Na parte branca tem os seguintes dizeres, a tinta azul marinho:—Modo de applicação—A quantidade d'um frasco dá para 8 dóses diarias; cada dóse corresponde á uma colher das de sopa, e mistura-se a ração do animal, preferindo-se para esse fim a ração do farello. E' magnifico este remedio contra a inappetencia e para tonificar os cavallos enfraquecidos pelo serviço, magros ou anemicos, não contendo elemento algum que possa ser-lhes nocivo, como outros preparados congeneres.—Ao alto do fundo azul claro contém os seguintes dizeres, a tinta encarnada, com sombreados branco e azul marinho: TONICO VETERINARIO. Por baixo a figura de um cavallo, a tinta azul marinho, e em fundo claro, voltado para o lado esquerdo e as palavras MARCA REGISTADA. Por baixo a palavra Roboral a tinta azul marinho, com sombreados a tinta encarnada.—Ao lado esquerdo do quadrilatero e ao alto, tem os seguintes dizeres a azul marinho—A venda nas principaes drogarias e pharmacias—Mais abaixo tem os dizeres: para Cavallos. Inoffensivo e de facil administração. Formula do medico veterinario Sampaio d'Andrade. Approvado pela Inspectoria de Hygiene. Preço do frasco 5000 rs. Destes dizeres a palavra CAVALLOS é a tinta azul marinho com sombreados á tinta encarnada: as palavras SAMPAIO D'ANDRADE a azul marinho com sombreados a branco, e todas as restantes a tinta azul marinho.

APPLICAÇÃO

Silva Braga & C., estabelecidos com drogaria á rua Marquez de Olinda n. 60, desta cidade, adoptaram a marca acima descripta para ser empregada no vidro em que é accondicionado o preparado ROBORAL a qual marca poderá ser usada sem dependencia de tamanho, côr, typos ou disposições de côres.

Pernambuco, 27 de abril de 1910.—*Silva Braga & C.*

(Estavam colladas duas estampilhas sendo uma federal de tresentos réis e outra estadual de quatrocentos réis, devidamente inutilizadas).

Apresentada nesta secretaria ás 12 horas do dia de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 27 de abril de 1910.

O secretario interino
Elydio Pessôa.

Registada nesta secretaria sob n. 666 em virtude de despacho da Junta de hontem datado. Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis de sello federal e oito mil réis de sello do Estado, tudo por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 7 de maio de 1910.

O secretario interino
Elydio Pessôa.

(Via-se collado ao lado do presente documento o sello grande da Junta commercial).

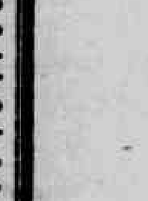
O ILLMO. E REVMO. SR. ARCEBISPO DE GUATEMALA BEMDIZ OS INVENTORES DA

Emulsão de Scott

DR. DOM RICARDO CASAÑOVA Y ESTRADA
Arcebispo de Guatemala

"Sua Exa. Revma. tomou em varias occasiões, por prescripção facultativa, este preparado de fama universal e experimentou sempre salutares effeitos. Sua. Exa. Revma. bemdiz a Vas. Sras. em nome do Senhor e deseja-lhes muitas prosperidades."—REVDO. JOSÉ RAMIREZ COLÓN, Secretario do Arcebispo. Guatemala, 8 de Agosto de 1908.

TODA a pessôa extenuada, já seja por excesso de trabalho physico ou mental, encontra na *Emulsão de Scott* o agente mais poderoso para restabelecer as forças do corpo e o vigor cerebral. E' o remedio mais efficaz para combater a Tisica, a Anemia, o Raquitismo, a Escrofula, etc., e o Reconstituinte mais poderoso para recobrar de uma maneira positiva a integridade physica e o vigor dos centros nervosos.



SCOTT & BOWNE
Chimicos Nova York

Registro da marca n. 665

2.º EXEMPLAR

Descripção

A marca acima representa um quadro de 20 centimetros de comprimento por 10 centimetros de largura, tendo impresso no centro, em letras maiusculas, e com tinta preta o seguinte vocabulo: «Republicano».

APPLICAÇÃO

M. Araujo, estabelecido com loja de ferragens á rua Duque de Caxias n. 107, desta cidade, destina a presente marca para ser usada nos encerados de seu fabrico e commercio; podendo a referida marca variar de tamanho, côr, typos ou disposições de côres.

Recife, 30 de abril de 1910.

M. Araujo.

(Estavam colladas duas estampilhas sendo uma federal de trezentos reis e outra estadual de quatrocentos réis, devidamente inutilisadas).

Apresentada nesta secretaria ás 11 horas da manhan de hoje. Secretaria da Junta commercial do Recife, 30 de abril de 1910.

O secretario interino.

Registrada nesta secretaria sob n. 665, em virtude de despacho da junta de hontem datado.

Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seissentos de sello federal e oito mil réis de sello do Estado, tudo por estampilhas. Secretaria da Junta commercial do Recife, 7 de maio de 1910.

O secretario-interino.
Elydio Pessôa.

(Via-se collado ao lado do presente documento o sello grande da Junta commercial).

Registro da marca n. 667

2.º exemplar

Descripção

A marca é formada por um quadrilatero impresso a tinta preta sobre papel amarello, tendo ao lado direito as palavras: Linimento Victoria; no lado esquerdo as palavras: A' venda nas principaes pharmacias e drogarias e no lado superior as palavras—Marca registrada—no meio das quaes se acha a figura de um cavallo, em preto, com a cabeça voltada para a margem esquerda do papel.

No centro do quadrilatero se vêm os seguintes, occupando, no total, vinte e duas linhas: — Linimento Victoria — para cavallos e outros animaes domesticos—Substituto vantajoso de outras formulas. De effeitos rapidos e garantidos.

Em todos os casos para que são prescriptos os linimentos congeneres, e especialmente em diversas manifestações de Rheumatismo muscular e articular, Pseudo-rheumatismo, Paralysias, Myosites, Esparvões, Arthrites, Esforços tendinosos, com ou sem manqueira. Esforços da Espadua e outras entorses antigas, Periostite, Hypertrophias ganglionares, Tumores molles ou duros, Sorcshins, Catarrhos, Anginas, Bronchites e pleurisias.

O Linimento Victoria recommenda-se pela rapidez e segurança dos seus effeitos e pela modicidade do seu preço. Modo de usar—Agite-se bem o frasco antes de usar.

Regule-se a quantidade do linimento e a intensidade da fricção pelo effeito que se deseja (rubefaciente ou vesicante) não fasendo, comtudo, mais que uma applicação por dia.

A terceira em geral é dispensada.—Preço 3.000 rs.

APPLICAÇÃO

Silva Braga & C.ª, estabelecidos á rua Marquez de Olinda n. 60, desta cidade, com Drogaria, adoptaram a marca presente para ser empregada no vidro em que é accondicionado o preparado «Linimento Victoria» conforme o modelo descripto.

Pernambuco, 27 de abril de 1910.
Silva Braga & C.

(Estavam colladas duas estampilhas sendo uma federal de tresentos réis e outra estadual de quatrocentos réis, devidamente inutilizadas).

Apresentada nesta secretaria ás 12 horas do dia de hoje.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 27 de abril de 1910.

O secretario-interino
Elydio Pessôa.

Registada nesta secretaria sob n. 667 em virtude de despacho da Junta commercial de hontem datado. Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis de sello federal e oito mil réis de sello do Estado, tudo por estampilhas.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 7 de maio de 1910.

O secretario-interino,
Elydio Pessôa.

(Via-se collado ao lado do presente documento o sello grande da Junta commercial).

Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO

De 10 de maio de 1910 (29)

O crime da mala preta

POR

F. DE GAIL

CAPITULO XXIV

O DEPOIMENTO DA POBRE LUCIA

Chegados a Charing-Cross despedimo-nos, e eu fui para casa, por não ter mais que fazer, sem que, entretanto, me sentisse capaz de repousar antes de haver descoberto a verdade.—Como Austin Harvey tinha podido matar a tia? Quando? Onde?

Não ficára provado de modo mais que evidente que mlle. Raynell e Phelippe haviam pernoitado na pensão no domingo, á noite, e que a mala com o cadaver saira dali na segunda-feira, pela manhan? Austin fôra procurar o irmão antes do almoço para o acompanhar á estação, mas, era absolutamente certo que, áquella hora, já o crime havia sido commettido. O mysterio parecia cada vez menos penetravel, e eu principiava realmente a perder a esperança de o desvendar jamais. Entretanto, não achava meio de banir do espirito aquellas tristes considerações. Se fôra induzido ao erro desde o inicio, é que todas as provas haviam parecido convergir para Phelippe. Ninguem, nem o proprio Phelippe, nem mlle. Simpkinson, e ainda menos as autoridades suspeitava do pastor, na ausencia de razões sufficientes. E essas razões existiam sequer para mim mesmo? Confesso que, tivesse realmente sido Austin o assassino de sua tia, então era elle o actor mais perfeito deste mundo e o mais consummado patife do Reino-Unido.

Não fôra sem difficuldade que Austin tinha conseguido convencer Phelippe e a mim da culpabilidade de seu irmão. Pacientemente, havia feito penetrar no cerebro daquelle alcoolatra a idéa de um crime involuntario e quasi inconsciente: e facilitara-lhe a tarefa o concurso das circumstancias e a serie dos factos anteriores. Eu compreendia bem a maneira por que elle tinha zombado de Phelippe, mas o que não era como fôra elle quem praticara o crime. Quanto ao movel, tão inexplicavel da parte de Phelippe, era simplissimo para Austin, receioso de que sua tia tomasse disposições definitivas, facilitando um casamento entre seu irmão e Edith. Nunca me parecera seriamente crivel que Phelippe tivesse morto a velha num movimento de colera. Mas repugnava-me suspeitar de um pastor, de um homem franco e recto, cujas maneiras encantadoras e voz irresistivel me haviam conquistado, immediatamente ao nosso primeiro encontro.

Eu precisava, portanto, de provas absolutas para me convencer de que não errava ainda uma vez. Por outro lado, convinha não deixar que me escapasse o biltre, bem digno, em verdade, das galés.

O primeiro ponto a firmar era o emprego do tempo de Austin Harvey naquella noite de domingo.

Dado que realmente nenhuma culpa tivesse, ser-me-ia facil achar um *alibi*; mas até que eu obtivesse uma prova dessa innocencia, não podia tomar um minuto de repouso.

....

Resolvi seguir immediatamente para Southend.

Acabava de voltar de Londres ás seis horas da manhan e repousára algumas horas no leito. A's dez horas, punha-me a caminho para a pequena cidade onde desejava proceder ás minhas investigações, tomando, porém, antes, a precaução de telegraphar a Austin Harvey que, ás cinco horas da tarde, estaria em sua casa. Queria ter assim algumas horas de liberdade, e poder ir ter com elle, sem lhe despertar suspeitas. Logo que expedi o telegramma, tive um accesso de desespero,—incidente que menciono, por excesso de franqueza. E' que, em verdade, eu tinha de começar as minhas investigações pela casa onde Austin morava, e dahi, estendel-as ás pessoas com quem elle mais assiduamente convivia.

Era, pois, de desejar que o meu homem não ficasse na cidade, e que a sua desconfiança não fosse despertada. Passei-lhe então immediatamente segundo telegramma, rogando-lhe com instancia que se dirigisse a Londres, para um negocio extremamente importante, e pedindo-lhe que me fosse esperar em casa, se lá não encontrasse, até as dez horas da noite. E' que eu tinha a persuasão de áquella hora ter coisas da mais alta gravidade a tratar pessoalmente com elle.

Desci numa estação intermediaria, para deixar passar o trem que podia transportar Austin a Londres. Continuei depois a viagem para Southend, onde cheguei ás tres horas da tarde.

Nada mais simples do que encontrar o endereço do vigario de «Santa-Maria-a-Virgem». O primeiro homem de transportes de estação mostrou-me a egreja, e na egreja indicaram-me num prompto a residencia do parocho.

Era á certa distancia da parochia, o logo me attraiu a attenção, pois que essa residencia afastada, era para mim da mais alta importancia.

Gastei dez minutos de marcha para fazer os novecentos metros que me separavam da casa onde habitava Austin.

Essa casa pertencia a uma certa mme. Hopkins e ficava situada na estrada de Delacy Crescent.

Custa-me pôr em scena mais uma proprietaria e ao leitor desde já peço mil perdões.

As circumstancias determinaram que todas as pessoas envolvidas no crime de que trato habitassem casas mobiliadas: mlle. Raynell, os dois Harvey e as duas Simpkinson. As proprietarias com quem tive de tratar, não me foram aliás de nenhuma utilidade.

Indaguei se estava em casa o pastor, e não me sorprendeu saber que tinha saido immediatamente depois de haver recebido dois telegrammas. Até ahi, tudo me corria bem. Mme. Hopkins desejaria conhecer o conteúdo dos telegrammas, porém exprimi-lhe o pesar de lhe não poder fornecer informação alguma a respeito. Em compensação, fiz-lhe algumas perguntas discretas sobre o reverendo Austin, o que teve o dom de a tornar absolutamente loquaz.

Parece que o reverendo Austin era, em toda a accepção da palavra, um «clergyman», um locatorio modelo, um moço de elevada posição, bem educado, perfeitamente bom, e, mais, muito bonito. Era,—e seja-o dito bem no sentido da palavra,—«particularmente amavel para com as senhoras», disse-me a bôa mme. Hopkins.

Esses informes offereciam de certo o seu interesse; mas a questão de maior importancia para mim, era essa:—Podia provar-se que Austin havia passado a noite de domingo em casa? No caso affirmativo, o meu trabalho tinha de ser recomeçado.

Mme. Hopksins conhecia as leis da hospitalidade; convidou-me a entrar para o seu salão e offereceu-me um copo de vinho de «cassiso» e um biscoito.

(*Continúa*)

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de s us premios
Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 por 2$000 — 20:000$000 por 2$000 — 25:000$000 por 2$000— 50:000$00 por 4$000
Loteria extraordinaria 200:000$ em 14 de maio—8000 numeros
PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 por 2$000—40:000$000 por 4$000—60:000$000 por 20$000.
Loteria extraordinaria em 14 do corrente—80:000$000

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.
Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.
End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes
O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

MUNICIPIO DE GRANITO

Demonstração da receita e despesa neste municipio de Granito, no trimestre de janeiro a março deste anno

RECEITA		DESPESA	
Rendimento do n. 1	49$000	Ordenado do Prefeito docs. ns. 1, 2 e 3	150$000
Idem do n. 2	146$000	Idem do Secretario, docs. ns. 4, 5 e 6	75$000
Idem do n. 3	219$000	Idem do Porteiro, docs. ns. 7, 8 e 9	15$000
Idem do n. 7	75$000	Idem do Thesoureiro, docs. ns. 10, 11 e 12	99$395
Idem do n. 9	200$000	Idem dos Professores, docs. ns. 13, 14, 15, 16, 17 e 18	180$000
Idem do n. 10	210$000	Divida passiva, docs. ns. 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25 e 26	1:089$340
Idem do n. 11	20$000	Publicação de orçamento e carimbo, doc. n. 27	63$000
Idem do n. 14	200$000	Utensilios para o açougue doc. n. 28	33$000
Idem do n. 15	140$000	Eventual doc. n. 29	39$320
Idem do n. 16	80$000		
Idem do n. 17	140$000		
Idem do n. 36	573$000		
Idem das feiras	286$740		
Somma	2:338$740	Somma	1:744$055
15 % aos agentes arrecadadores que importa em reis	350$811	Saldo que passa para o mez de abril	243$874
Liquido que foi recolhido aos cofres, docs. ns. a, b, c, e d.	1:987$929	Receita	1:987$929

Thesouraria do municipio de Granito, em 6 de abril de 1910.

O THESOUREIRO—*D. Alencar.*
O SECRETARIO—*João Cezario.*

Granito

Lei n. 7.

O Concelho Municipal de Granito decreta:

Art. 1.º— Fica o prefeito autorizado a comprar ao proprietario Martinho Severiano de Alencar, os terrenos denominados Poço d'antas despendendo até a quantia de um conto e duzentos mil réis.

Art. 2.º— A contratar com quem melhores vantagens apresentar, as cercas dos terrenos denominados alagôa da Varzea, comprehendendo todo terreno util á agricultura. Ficando o Poço d'anta para servidão publica.

Art. 3.º—A organisar-se regulamento para o arrendamento dos referidos terrenos, que passarão a constituir rendas do municipio.

Art. 4.º — Revogam as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Granito, 3 de abril de 1910.

Manuel Antonio de Luna,
PRESIDENTE
João Silverio de Alencar,
José Joaquim de Oliveira,
Verissimo Peixoto de Luna,
José Peixoto de Luna.

Prefeitura municipal de Granito em 4 de abril de 1910.

Octaviano Francisco Peixoto,
SUB-PREFEITO EM EXERCICIO.

Declaração

Tendo o «Diario de Pernambuco» de 30 de abril publicado um edital para ser vendida em hasta publica a casa n. 12 da rua do Marquez do Herval, que pertencera a d. Angela Baptista da Silva Rego, declaro a quem possa interessar, que a dita casa é foreira a este Convento do Carmo.

Recife, 10 de maio de 1910.

Fr. André Maria Prat.
Provincial.

Elixir de Nogueira, devido á sua acção depurante, é considerado como um verdadeiro tonico.

Registo da marca

N. 668

2.º EXEMPLAR

Descripção

A marca é formada por um quadrilatero de papel com fundo branco em cerca de sua terça parte, ao lado direito, e com fundo côr de e café com leite no resto da extensão.

No lado direito tem, a tinta preta, em linhas verticaes, os dizeres seguintes: Este precioso pó é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do cavallo, que se manifestem por tosse, corrimento nasal, rouqueira, cansaço pulmonar, etc.

O frasco contém quantidade para 6 doses diarias, cada uma das quaes corresponde a uma colher bem cheia, das de sopa (25 grammas). Administra-se misturado a qualquer alimento, sendo, para esse fim, muito proprio a ração do farello.

Póde o catarrho augmentar nos primeiros 2 ou 3 dias, com o uso deste pó, mas nos seguintes diminue progressivamente com os outros symptomas.

No fundo côr de café com leite contém os seguintes dizeres: a tres côres, encarnada, preta e branca: «Pó Hyppophilo», por baixo dos quaes tem em fundo branco, a figura de um cavallo, a tinta preta, voltado para esquerda e tendo do lado direito a palavra Marca e do esquerdo a palavra —Regist.º—Por baixo a tinta preta, tem as palavras «Anticatharrhal—Para Cavallos, as primeiras das quaes com sombreados em branco e a ultima com sombreados encarnados. Mais abaixo contém os dizeres, a tinta preta, seguintes: Formula do medico veterenario Sampaio d'Andrade. Approvado pela Inspectoria de hygiene. A' venda em todas as drogarias e pharmacias. Preço 5$000; das quaes as palavras Sampaio d'Andrade, com sombreados em branco.

Applicação

Silva Braga & C., estabelecidos com drogaria á rua Marquez de Olinda n. 60, desta cidade, adoptaram a marca acima descripta para assignalar no vidro em que é acondicionado o preparado Pó Hippophilo, a qual marca poderá ser usada sem dependencia de tamanho, côr, typos, ou disposições de côres. Pernambuco, 27 de abril de 1910.—Silva Braga & C.

(Estavam colladas duas estampilhas, sendo uma federal de tresentos réis e outras de quatrocentos réis do Estado, devidamente inutilizadas).

Apresentada nesta secretaria ás 12 horas do dia de hoje.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 27 de abril de 1910.

O secretario interino,
Elydio Pessôa.

Registada nesta secretaria sob n. 668 em virtude de despacho da Junta de hontem datado.

Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis de sello federal e oito mil réis de sello do Estado, tudo por estampilhas.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 7 de maio de 1910.

O secretario interino.
Elydio Pessôa.

(Via-se collado ao lado do presente documento o sello grande da Junta commercial).

Registo de marca

N. 669

2.º EXEMPLAR

Descripção

A marca acima representa um quadro feito de linhas encarnadas e fundo branco, contendo as seguintes palavras escriptas em quatro ordens e com tinta preta: Pó de mosquitos «Destruidor»—Silva Braga & C.—Pernambuco.

Applicação

Silva Braga & C., estabelecidos á rua Marquez de Olinda n. 60, desta cidade, destinam a presente marca para assignalar uma qualidade de producto de sua drogaria, a qual marca poderá variar de tamanho, côr, typos ou disposições de côres. Pernambuco, 27 de abril de 1910.—Silva Braga & C.

(Estavam colladas duas estampilhas sendo uma federal de trezentos réis e outra estadual de quatrocentos réis, devidamente inutilizadas).

Apresentada nesta secretaria ás 12 horas do dia de hoje.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 27 de abril de 1910.

O secretario interino,
Elydio Pessôa.

Registada nesta secretaria sob n. 669 em virtude do despacho da Junta de hontem datado.

Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis de sello federal e oito mil réis de sello do Estado, tudo por estampilhas.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 7 de maio de 1910.

O secretario interino.
Elydio Pessôa.

(Via-se collocado ao lado do presente documento o sello grande da junta commercial).

Commendador Rogoberto Barbosa da Silva

2.º ANNIVERSARIO

Para assistirem á missa em suffragio a alma do inolvidavel **commendador Rogoberto Barbosa da Silva**, esposo pranteado de minha presada irman, d. Lanriana C. Gonçalves L. e Silva,—a qual farei celebrar em a matriz de Santo Antonio desta cidade, pelas 8 1/2 horas da manhan, de quinta-feira 12 do corrente, data de seu prematuro desapparecimento,—convido os parentes e amigos, e a todos antecipo o meu mais profundo reconhecimento.

Recife, 9 de maio de 1910.

Alfredo Gonçalves da C. Lima.

Bezerros

Constando-nos que o dr. Arthur de Santa Cruz Oliveira, juiz municipal desta cidade, telegraphou ao exmo. sr. dr. chefe de policia, transmittindo—copia fiel—um telegramma do irmão Augusto Santa Cruz, com referencia ás questões de Alagôa do Monteiro; accrescendo que a familia Gouveia aqui ameaça-o; não sendo isto exacto viemos protestar contra semelhante noticia alarmante, uma vez que não somos inimigos do referido dr. Arthur Santa Cruz; a inimisade que existe é de nosso irmão José de Gouveia com o dr. Augusto Santa Cruz; isso de não lhe termos inimizade e o ameaçara podemos provar com as principaes autoridades desta cidade si preciso fôr.

Recife, 7 de maio de 1910.

Pedro Pereira de Gouveia.
João Pereira de Gouveia.

GONOL

Injecção anti-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro... 5$000 | Meio vidro. 3$000

Em todas as Pharmacias

O valer do maior remedio para o estomago cuja fama echôa por todos os Estados do Brasil.

E' do illustrado clinico dr. Annibal de Padua, a seguinte honrosa communicação:

Eu, abaixo assignado, medico-cirurgião pela Escola Medico-cirurgica do Porto, habilitado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, attesto que tenho empregado na minha clinica e em pessôas de minha familia, para affecções do estomago, o excellente preparado do pharmaceutico João Victal de Mattos—Tintura Preciosa—tendo obtido sempre os melhores resultados.

Por este motivo continúo a aconselhal-o nos casos indicados e autorizo-o a fazer deste o uso que lhe convier.

S. Luiz do Maranhão, 10 de junho de 1909.

Annibal de Padua Pereira de Andrade.
DEPOSITO GERAL—**Silva Braga & C.**
Rua Marquez de Olinda 58 e 60

A photographia Chic

AO PUBLICO

Pretendiamos não voltar a imprensa sobre esse malfadado negocio de retratos por conta do sr. Aristobulo C. Titan, mas a isso somos impellidos em beneficio da verdade sacrificada.

Convidados hontem a comparecer ao gabinete do dr. chefe de policia, «em caracter particular» (s. s. nos declarou, assim como ao sr. Titan, que nada tinha a ver com esse negocio, por se tratar de uma questão puramente commercial), pediu-nos o dr. Ulysses Costa que confeccionassemos taes retratos, afim de livrar o sr. Titan da situação critica, em que se acha, pois o mesmo sr. até já se viu agredido por diversos dos respectivos prestamistas.

Attendendo ao pedido do dr. Ulysses Costa, resolvemos ultimar a confecção dos alludidos retratos, sob garantia da illustre autoridade—de que o sr. Titan nos embolsaria do saldo da importancia do nosso trabalho.

Temos desta forma, restabelecido a verdade, e não mais replicaremos, sobre o assumpto, por não estarmos dispostos a perder tempo com um negocio que não foi—convém accentuar — iniciado nem tratado pela nossa firma, e para solução do qual tinhamos quando adquirimos a «*Photographia Chic*» (26 de abril p. p.) o direito de exigir garantia idonea.

E assim procedemos o que motivou a campanha diffamatoria que felizmente, com as nossas justas explicações dadas ao publico, só poderá prejudicar ao diffamador.

Recife, 8 de maio de 1910.

L. Araujo & Filho.

O illustrado clinico do Rio Grande do Sul
DR. MANUEL VELHO PY
Attesta o valor therapeutico da **TINTURA PRECIOSA** do pharmaceutico
JOÃO VICTAL DE MATTOS
Deposito—Drogaria Braga
RUA MARQUEZ DE OLINDA 58 E 60

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Colleges etc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

Tem seu attestado na voz do povo o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA.

Pharmacia á venda

Vende-se uma pharmacia localizada na cidade de Olinda bem sortida e muito afreguezada.

Motivo de saúde obriga seu proprietario a mudar-se.

Qualquer negocio trata-se com os srs.

Silva Braga & C.
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Molestias uterinas

E ulceras em geral

USEM O

PHENOL BRASILEIRO
de Alpheu Raposo
Maravilhoso no curativo destas molestias

VENDE-SE NA
DROGARIA E PHARMACIA «CONCEIÇÃO»
Rua Marquez de Olinda n. 61

Não é verdadeiro aquelle que não tiver registada a marca de fabrica no rotulo.

Engenho «Utinga»

A companhia do Beberibe previne a quem interessar possa que é consenhora do Engenho Utinga, no municipio de S. Lourenço da Matta, ha muitos annos.

Recife, 6 de maio de 1910.

A. B. L. Castello Branco.

Professora

Precisa-se de uma professora que queira residir em engenho no Estado do Rio Grande. A tratar com o dr. Archimedes de Oliveira.

Casamento

Manuel Machado Brandão, previne aos seus parentes e amigos que por motivo de força maior resolveu adiar o casamento de sua sobrinha Noemia da Silva Braga, do dia 14 do corrente para o dia 4 de junho do corrente anno.

Recife, 9-5-910.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saude.

Vende-se em todas as drograrias e pharmacias.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Vigoth*, para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos até 11 1/2 horas da manhan.

Objectos para registar, até 10 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas da manhan.

Idem, idem com porte duplo, até 12 horas do dia.

— Pelo *S. Paulo*, para Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 1/2 hora da tarde.

Objectos para registar, até 11 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 1/2 hora da tarde.

Idem idem, com porte duplo, até 1 hora da tarde.

— Pelo *Parahyba*, para Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo:

Impressos, até 10 horas da manhan.

Objectos para registar, até 9 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 10 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 10 1/2 horas da manhan.

Ao commercio e ao publico

A. Gonçalves Dias, proprietario da taverna sita no largo do arsenal de guerra n. 9, declara não se responsabilisar por debito algum que não seja feito por si pessoalmente ou por escripto.

Recife, 7 de maio de 1910.

Cura maravilhosa!

COM O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO E CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA.

Alberto Moreira (Pelotas)

Curado de escrophulas.

O Elixir de Nogueira é o unico que cura syphilis!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Procurae ver nas bôas pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas, retratos de pessôas curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se em todo o Brasil e Republica do Prata.

Ao publico e aos srs. proprietarios da photographia Chic

Vejo que sou obrigado, novamente a enfrentar, (o que chamaes campanha diffamatoria), e, desafiar-vos a provardes o contrario do que tenho publicado, em meus artigos anteriores.

Não era intenção minha diffamar a photographia Chic, porém vi-me obrigado, a relatar ao publico as duras verdades, que ficaram provadas na central de policia, na presença do justiceiro e illm. sr. dr. chefe de policia, ante-hontem ás 2 horas da tarde, não dando logar a contestação alguma, e se caso os srs. proprietarios da alludida photographia, julgam que os calumniei porque não chamam-me a responsabilidade?

Pois estou prompto a provar, em juizo tudo o que tenho publicado.

Pois só assim provareis a quem cabe a verdade!..

Sempre em campo é ao vosso dispôr.

Recife, 10 de maio de 1910.

Aristobulo C. Titan.

Ao commercio e ao publico

Silva Barretto, declara que contratou vender aos srs. Correia & C., a armação, utensilios e mercadorias existentes no seu estabelecimento denominado «Padaria S. Miguel» sita á rua de S. Miguel n. 21, hoje com n. 23, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado queira apresentar sua reclamação dentro do prazo de 3 dias a contar de hoje.

Recife, Afogados 9 de maio de 1910.

Silva Barretto.

Confirmamos

J. Correia & C.

Cooperativa predial dos proletarios

Convida-se a todos os socios da serie A a satisfazerem sem multa, até o dia 10 do corrente, as suas mensalidades deste mez. De 11 a 30, terão as mesmas o accrescimo de 10%.

Dos socios, que ainda não pagaram a do mez ultimo, serão recebidas com 50%.

A sociedade não tendo cobradores, os socios deverão pagar ao thesoureiro.

J. Mello Dutra.

Ao commercio

Prevenimos aos nossos freguezes e ao commercio em geral, que nesta data despedimos o nosso agente Antonio Pereira da Cunha, por abuso de confiança.

Recife, 6 de maio de 1910.

Menezes & Macêdo.

Companhia Phenix Pernambucana

VENDA DE ACÇÕES

A administração da Companhia Phenix Pernambucana nos termos do art. 15 dos estatutos, vende ex-dividendo as 10 acções do valor realizado de 300$000 cada uma, da cautella n. 47.

Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em carta fechada, por intermedio de corretores geraes, até o dia 14 do corrente ao meio dia.

Recife 14 de maio de 1910.

Pela Companhia Phenix Pernambucana

Luiz Duprat
Director-gerente.

Previdente Pernambucana

78.ª CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento de rs. 5:000$000 as d. d. Donatilla A. da Costa Lima e Aurora A. Dornelias Camara, peculio a que têm direito pelo fallecimento do socio Cypriano d'Almeida da Costa Lima, convido aos srs. socios a trazerem á rua Nova, n. 24, a quota de rs. 5$500, conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 10 de maio de 1910, quando termina o prazo sem multa.

Recife, 30 de abril de 1910.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em talões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor,
Superintendente.

ANNUNCIOS

Professora

Offerece-se uma habilitadissima que lecciona por horas aqui na capital, o portuguez, o francez, taeorico e pratico, piano, solfejo, desenho, pintura trabalhos de agulha, flores, etc.; quem precisar queira deixar carta desta redacção com as iniciaes A. D. G.

Sabonetes sem egual

De benjoim fabricados por Orlando Rangel, do Rio de Janeiro, perfumados, o melhor para a pelle.

Vende-se a 1.200 réis, um, na CASA BIJOU, rua Barão da Victoria

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N. 5

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insomnia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorrhoidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto alivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

O tratamento de molestias graves será feito mediante contrato recebivel, somente com as melhoras do doente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

CINEMA PATHÉ

45—Rua Barão da Victoria—45 — **O preferido da élite pernambucana**

PROGRAMMA— 1.ª parte—Sul Algeriano. 2.ª parte—Matheo Dreaul. 3.ª parte—Carteira impertinente. 4.ª parte—*Festim de Balthazar.* 5.ª parte—Amor, dansa e guerra. 6.ª parte—Calino joga bilhar.

—Quarta-feira— Bumbum...

ALBINGIA

Sociedade Anonyma de Seguros em Hambnrgo

BALANÇO PARA O ANNO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 1909

Activo		Passivo		
Obrigações de accionistas	M 4,500,000.—	Capital subscripto		M 6,000,000.—
Hypothecas	» 2,304,500.—	Capital de reserva		» 300,000.—
Emprestimos sobre seguridades	» 300,000.—	Fundo de reserva de premios		» 2,390,299.46
Seguridades	» 825,283.24	Prejuizos pendentes a liquidar		» 993,967.18
Letras de cambio	» 120,000.—	Companhias de seguros		» 3,134,968.73
Dinheiro nos bancos	» 1,612,541.62	Varios credores		» 57,432.59
Dinheiro em caixa	» 13,362.80	Lucros.. M 376,891.74 distribuidos como segue:		
Premios pendentes a receber	» 35,057.71	Fundo de reserva	M 220,000.—	
Agencias e Sucursales	» 1,229,676.09	Divendos aos accionistas	» 90,000.—	
Companhias de seguros	» 2,262,086.42	Saldo de contas para 1910	» 66,891.74	» 376,891.74
Varios activos	» 13,049.70			
Juros a receber	» 47,032.12			
	M 13,253,559.70			M 13,253,559.70

Hamburgo, 9 de março da 1910.

H. P. M. Mutzenbecher—J. Blumberger—Carl Heicke,
DIRECTORES GERENTES.

Tenho conferido o balanço acima com os livros e documentos da Companhia e tenho-o achado conforme,

Hamburgo, 10 de março de 1910.

P. WOLDEMAR MÖLLER,
GUARDA-LIVROS-JURADO

AGENTES EM PERNAMBUCO:— *Max Drechsler & C.*

VINHO E XAROPE DE DUSART

de lactophosphato de Cal

O XAROPE DE DUSART é receitado a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como **O VINHO DE DUSART** é receitado para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

Drogaria e pharmacia «Confiança»

DO PHARMACEUTICO: CICERO D. DINIZ

Casa importadora e exportadora de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

A secção de pharmacia está a cargo e sob a immediata direcção de seu proprietario, que chama a attenção da distincta classe medica para seus productos chimicos, que são recebidos directamente da pharmacia Central de Paris; assistindo á manipulação e confecção de seus receituarios, o mais escrupuloso cuidado.

Rua Sigismundo Gonçalves, antiga Cabugá n. 16

Electro

E' o melhor destruidor de formigas de roça e quaesquer outros insectos damninhos.

Vende-se nas lojas de ferragens e no

DEPOSITO GERAL
Pharmacia e drogaria Oriental
Rua Estreita do Rosario n. 3
PREÇO 600 réis

VENDE-SE

Uma parte do engenho «Coqueiro» situado no municipio do Rio Formoso, a tratar na rua da Madre de Deus n. 18. — RECIFE.

Vende-se

Uma bôa vacca leiteira mestiça, faltando um mez para ter cria. Garantem-se 8 garrafas de leite por dia e não as produzindo devolve-se o dinheiro.

Tambem se vende um cavallinho muito pequeno para menino, com os respectivos arreios quasi novos.

Quem pretender dirija-se ao sr. Balthazar Solgues, venda na rua das pernambucanas esquina da rua da Amizade Capunga.

Propriedade de coqueiros

Vende-se um sitio ao sul deste Estado com as seguintes dimensões: tresentos metros de frente, á beira már, oitocentos na sua maior largura e uns dois kilometros de fundos, do nascente a poente. Tem dois mil e quinhentos coqueiros, dos quaes uns seiscentos fructificando e que dão actualmente de vinte cinco a trinta mil côcos por anno; bons terrenos para novas plantações de coqueiros e para plantio de cereaes, cercado, etc.; casa de vivenda grande e aprazivel com quintal e fructeiras, cacimba, banheiro, estribaria e diversas casas para moradores.

Tambem permuta-se por outro em um dos arrabaldes desta capital que tenha regular casa de vivenda e que seja servido por uma das linhas da Ferro Carril.

Para mais amplas informações, pateo Paraizo 28, 2.º andar, de 3 ás 5.

Vendem-se

Tres casas em Dois Irmãos que estão no valor de 30 contos por barato preço; têm a grande vantagem de ficar confronte á estação da via-ferrea.

Trata-se á rua da Madre de Deus n. 18—RECIFE

Machinas de bordar

Uma machina com ensino, bastidor e um desenho 20$000.

Casa — Mme. F. FERNANDES
65, rua Nova

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

EXTERNO
SEM TRAGAR NADA
para
ADELGAÇAR

fazendo-se uma fricção cada dia com a **"Thin Glorol"** loção vegetal ao alcohol de **DUC** ... 33, fg Poissonnière, Paris *Resultado seguro dentro dos primeiros oito dias*, sómente sobre a parte esfregada, *sem perigo, sem regimen*. Contrahe os tecidos, reforça as carnes e não irrita a pelle.

Deposito em Pernambuco:
João da Silva Faria
e nas boas pharmacias e perfumarias.

Externato Maia

Rua Vidal de Negreiros n. 12

(Curso exclusivamente primario)

Acceita-se alumnos em qualquer época do anno.

Para o catharro

que ataca o **Cavallo**

usae o **Pó Hippophilo**

que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

Do effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO
na Drogaria Silva
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

CINEMA ROYAL

47 —Rua Barão da Victoria— 47

MONUMENTAL PROGRAMMA — 1620 METROS — 1.ª parte—Os dois sapatos. 2.ª parte—Jantar pago. 3.ª parte—O Ingrato. 4.ª parte—Guilherme Ratchiff. 5.ª parte—Clarinha no collegio. Descripção no salão.

—— O INGRATO, drama americano o que fascinou e conquistou o delirio da opinião publica.

CADEIRA DE 1.ª 1000 reis. CADEIRA DE 2.ª 500 reis

FABRICA DE OLEOS E PERFUMARIAS
Rua da Aurora n. 163
Loção vegetal **Rosas do Oriente**
VENDE-SE
nas principaes casas de miudezas

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco
TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar—extra n. 1**—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! sacolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra**, 4 **Sanguinea Negra**.—5 **Violeta Negra**.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. **Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes** para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. **Tintas para carimbo de borracha—sem oleo)** que seccam rapidamente.

2 a 5. **Tintas que dão 3 copias em 12 horas.**

24 e 25. **Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.**

34. **Nankim do Seculo XX**—Substitue com vantagem o Nankim da China, —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. **Tintas seccativas**—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para sallentar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na **LIVRARIA CONTEMPORANEA** e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e botões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)
RECIFE

MOINHOS a VENTO

VENDEM

Antonio Pinto da Silva & C.ª

Encarregam-se de mandar collocar em qualquer parte que fôr designada por pessôa competente, garantindo o trabalho e preço mais barato do que em outra casa

Especialistas em:

Encanamentos de todas as qualidades para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Arame farpado, Machinas de costura e para descaroçar algodão, e todos os pertences para as mesmas, Cimento, Fogões economicos, Louças de agath e de Clark, Folhas de flandres, Telhas de zinco, Carboreto de calcio, Ferro, Aço, Chumbo e outros metaes, e todos os artigos concernentes a ferragens, garantindo

preços sem competencia

LOJA: 62—Rua Duque de Caxias—64
ARMAZENS DEPOSITOS—Rua Dr. Feitosa ns. 5-7-29-3.

Companhia Interesse Publico

DE

SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital.	2.000.000:000
Dividendos distribuidos	2.390.000:000

O capital realizado é de 300:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalizados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos. . . . . 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma

Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim
RUA BOM JESUS N. 58

Ricos e pobres, principes e aldeãos, millionarios e jornaleiros, justificam a vasta reputação das

Pilulas do Dr. Ayer

As auctoridades medicas recommendam estas pilulas para as desordens do figado e do estomago, prisão de ventre, excesso de bilis, dores de cabeça e egualmente para o rheumatismo, ictericia e nevralgia.

As Pilulas do Dr. Ayer são cobertas de assucar; operam promptamente, porem d'um modo suave, e são portanto o melhor remedio para uso domestico e dos viajantes e touristes.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser usados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas—elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

Pregueados e recortes

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

RUA NOVA 65-LOJA
Casa Mme. F. Fernandes

LEILÕES

Agente Oliveira

Leilão

De uma casa terrea sita á Ilha do Bemfica n. 12, outr'ora n. 10, antiga Ilha do Retiro, na Magdalena, com uma porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quarto de banheiro, sotão e quintal com portão, etc.

Terça-feira, 10 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illmo. sr. dr. juiz municipal de orphams, á requerimento do tutor dos menores José e outros, filhos do finado José Jacintho Ribeiro, venderá em leilão a casa terrea acima descripta, podendo ser examinada.

LEILÃO

MONTE DE SOCCORRO

O agente Martins, autorizado pelo concelho fiscal da Caixa economica, fará leilão das cautellas de numeros abaixo mencionados e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do mesmo

Terça-feira, 10 de maio de 1910

NUMEROS:

69805	70099	70242	70357	70392	[illegible]
69819	70100	70250	70360	70393	70429
69834	70123	70258	70361	70394	70430
69847	70124	70270	70363	70395	70444
69895	70129	70283	70364	70396	70467
69897	70130	70298	70366	70399	70473
69899	70131	70299	70367	70400	70474
69900	70132	70302	70368	70402	70475
69901	70133	70311	70369	70403	70476
69928	70146	70312	70370	70404	70478
69929	70149	70317	70371	70405	70502
69944	70155	70318	70372	70406	70524
69952	70167	70319	70373	70407	70533
69969	70170	70329	70377	70413	70544
69984	70194	70330	70379	70415	75445
70030	70201	70331	70380	70417	.....
70035	70212	70332	70383	70418	.....
70054	70236	70344	70284	70422	.....
70077	70237	70345	70285	70423	.....
70082	70241	70352	70388	70424	.....

A'S 11 HORAS EM PONTO

Agente Gusmão

Escriptorio rua Maquez de Olinda n. 32

IMPORTANTE LEILÃO

De esplendidos moveis, importante plano americano de armario, porcelanas finas e muitos artigos de valor que compõem a ornamentação de uma casa de familia, preparada com luxo e gosto, cuja descripção detalhada será publicada nos jornaes de quarta-feira.

Sexta-feira, 13 do corrente

AO MEIO DIA

Em São José do Manguinho n. 24 A, chalet

AGENTE GUSMÃO

Agente VERNET

ESCRIPTORIO RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 53

Grande leilão

De fazendas, casemiras, brins brancos e de côres, alpacas, flanellas, costumes de finas casemiras inglezas, camisas de cretones, francezas e portuguezas, ditas de fina flanella, collarinhos de linho, grande quantidade de roupas feitas, enorme sortimento de meias para homens, gravatas, peças de seda para forros, perfumarias de diversos fabricantes, ceroulas de linho, pijamas, toalhas e muitos outros artigos especiaes para homens que serão vendidos

Ao correr do martello

Quinta-feira, 12 do corrente

A's 11 horas em ponto

A' rua 1.º de Março n. 14, Casa Paris

O agente Vernet, autorizado pelo illm. sr. F. Firmino Lima, fará leilão das mercadorias existentes no mesmo estabelecimento para mudança de genero de negocio.

Ao correr do martello

ANNUNCIOS FUNEBRES

Commendador Elias Baptista da Silva

A Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia convida aos parentes e amigos do finado commendador **Elias Baptista da Silva**, irmão bemfeitor desta Santa Casa, para assistirem á missa cantada de *requiem* que por sua alma será celebrada ás 8 horas da manhan, do dia 10 do corrente anniversario do fallecimento, na egreja do Paraizo.

O escrivão,
José H. B. de Menezes.

João Corrêa Lima

João Corrêa Lima Filho e sua familia, compungidos pelo fallecimento de seu extremoso pae, sogro e avô, mandam resar uma missa por alma do extincto, no dia 11 do corrente na matriz de Gamelleira, ás 8 1/2 horas da manhan, para cujo acto religioso convidam aos seus amigos e parentes, agradecendo aos que comparecerem.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Antonio Leonardo de Menezes Amorim

A illma. Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife convida aos parentes e amigos do finado **Antonio Leonardo de Menezes Amorim**, mordomo da mesma Santa Casa, para assistirem á missa de *Requiem* que por sua alma fará celebrar a mesma Junta na egreja de Nossa Senhora do Paraizo, pelas 8 horas da manhan do dia 12 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de maio de 1910.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Coronel Antonio Leonardo de Menezes Amorim

30.º DIA

Maria Alexandrina Cavalcante Amorim, seus netos, Francisco Pessôa de Queiroz, Maria Joaquina Cavalcante Cabral, Anna Alexandrina Cavalcante de Albuquerque e João Francisco de Hollanda Cavalcante, ainda profundamente magoados pela perda irreparavel de seu presado esposo, avô, padrinho e cunhado **Antonio Leonardo de Menezes Amorim**, convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo mesmo mandam rezar na egreja matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhan do dia 12 do corrente.

Maria Isabel de Araujo Pereira Carneiro

SETIMO DIA

Dr. Antonio F. Corrêa de Araujo e sua mulher, sob a impressão da mais desoladora dor pelo prematuro fallecimento de sua querida irman e cunhada **Maria Isabel de Araujo Pereira Carneiro**, convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar sexta-feira, 13 de maio, na matriz da Escada, ás 8 horas do dia e na capella do engenho Limoeiro, ás 9 ½ do referido dia.

Agradecem aos que comparecerem.

Annuncios Maritimos

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

Linha rapida de New-York

PAQUETE

SÃO PAULO

Presentemente no porto segue hoje a tarde para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O PAQUETE

SERGIPE

Esperado do sul no dia 13 do corrente seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

O PAQUETE

GOYAZ

Presentemente no porto segue hoje a tarde segue para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Provenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBATÃO, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poper verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

CANOÉ

Esperado do sul até o dia 16 de maio seguirá para CEARA', MARANHAO e PARA'.

O PAQUETE

PARAHYBA

Presentemente em nosso porto segue para CEARA', PARA, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS e ITACOATIARA.

O PAQUETE

GUAHYBA

Presentemente em este porto, seguirá depois de pequena demora para Rio, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.

O PAQUETE

ARACATY

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

SANTOS

Esperado dos portos da Europa até o dia 14 de maio, seguirá depois da demora necessaria para os portos de Rio de Janeiro e Santos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avaria se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

Navegação Bahiana

O PAQUETE

Commandatuba

Commandante Viella.

Presentemente em nosso porto, seguirá no dia 12, á tarde, para NATAL, MOSSORO', CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Recebe carga, pelo trapiche Livramento, onde atraca.

Agentes: AMORIM FERNANDES & C.

RUA DO AMORIM NS. 46, 48

THO & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

MERCHANT

Esperado de Aracajú no dia 10 de maio seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

GLADIATOR

Esperado de Liverpool no dia 10 de maio, depois da demora do costume voltará para o mesmo porto.

Para carga, encommendas, dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

EMP. DE NAVEGAÇÃO L. LORENTZEN

O PAQUETE

SOBRAL

Esperado do norte a 12 do corrente seguirá depois de pequena demora para CEARA' CAMOCIM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

Para carga passagens e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & C.ª

24 RUA DA MADRE DE DEUS 26 — RECIFE

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORIANA

Esperado do sul no dia 15 de maio seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

O mesmo paquete tem disponiveis 2 camarotes com 3 beliches cada um de primeira classe.

O VAPOR INGLEZ

ORONSA

Esperado da Europa até o dia 4 de junho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de terceira classe para Portugal custam 100$000 e Hespanha 105$000 ambos incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.ª L.ᵈᵃ

Rua do Commercio 16 (1.º ANDAR)

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Asturias em 22 de maio.
Avon em 5 de junho.
Aragon em 19 de junho.
Araguaya em 3 de julho.
Amazon em 17 de julho.
Asturias em 31 de julho.
Aragon em 14 de agosto.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Aragon em 26 de maio.
Araguaya em 9 de junho.
Amazon em 23 de junho.
Asturias em 7 de julho.
Aragon em 21 de julho.
Araguaya em 4 de agosto.
Amazon em 18 de agosto.
Asturias em 1 de setembro.

PAQUETE INGLEZ

AVON

E' esperado da Europa até o dia 12 de maio, depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE INGLEZ

NILE

Esperado do sul no dia 15 do corrente depois da indispensavel demora seguirá para S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Commandante Alfredo Guimarães.

Presentemente no porto segue para os portos de NATAL, MACA'O, MOSSORO', ARACATY, CEARA', CAMOCIM e AMARRACAO depois de pequena demora.

Recebe carga, encommendas e valores.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

EDITAES

José Alfredo dos Santos, segundo escrivão privativo de casamentos no Recife.

Faço publico que em perigo de vida, no dia sete do corrente ás seis horas da tarde, na casa numero vinte e sete A, á estrada do Arraial, na Mangabeira de Cima, freguezia do Poço, casaram-se em presença das testemunhas Adolpho Lins Vieira, Antonio Gonçalves da Silva Loureiro, José Procopio dos Santos Barros, Thomaz de Oliveira Dias e Rodolpho Meier, residentes nesta cidade, repetindo a formula da lei numero cento e oitenta e um de vinte e quatro de janeiro de mil oitocentos e noventa, Oscar Lima e Maria Esmeralda Monteiro de Castro, vindo a fallecer com effeito Oscar Lima, no dia sete do corrente ás sete horas da noite. Após o casamento assim affectuado, foram preenchidas as demais formalidades da lei, no prazo de quarenta e oito horas, perante o doutor juiz de direito dos casamentos desta capital, e de ordem do mesmo juiz ficam correndo em meu cartorio quinze dias, dentre dos quaes podem ser requeridas pelos interessados as providencias que entenderem de direito prô ou contra o referido casamento. Se alguem sentir-se prejudicado ou conhecer que existe algum impedimento que obste a legalização do casamento, accuse-o para os fins necessarios. Cidade do Recife, nove de maio de mil novecentos e dez. 2.º escrivão de casamentos, *José Alfredo dos Santos.*

EDITAL N. 60

Alfandega de Pernambuco

Imposto de consumo sobre vinhos de fructas

De ordem do illm. sr. dr. inspector se faz publico e a quem interessar possa que, nos termos da circular do ministerio da Fazenda, sob n. 23, de 12 de abril findo, publicada no diario official da Republica, sob n. 85, de 14 do mesmo mez, e para cumprimento do artigo 29 da lei n. 2210, de 28 de dezembro de 1909, se acha esta alfandega habilitada com as cintas para sellagem das bebidas denominadas vinho de canna, de fructas e semelhantes, preparadas pela fermentação de fructas e plantas nacionaes, a que fôr addicionada qualquer outra substancia para conservar, adoçar ou colorir, contanto que não seja nociva á saúde publica.

Fica marcado o prazo de 15 dias a contar da data do presente edital para os interessados se proverem das cintas afim de sellarem as mercadorias referidas, não podendo da presente data em diante, sairem das fabricas as bebidas referidas sem que estejão selladas, ou sejam acompanhadas das respectivas cintas, como preceitúa o regulamento n. 5890, de 10 de fevereiro de 1906.

Findo o prazo de 15 dias acima referido para a sellagem, nenhuma das bebidas mencionadas poderá ser vendida, ou exposta á venda pelos commerciantes ou pelos mercadores ambulantes, sem que estejam nas condições exigidas pelo citado regulamento, ficando os contraventores passiveis das penas no mesmo comminadas.

As cintas a que se refere o presente edital são dos valores de 20 réis, 40 réis, 60 réis, 400 réis e 1$000, sendo que as de 200 réis, 400 réis e 1$000 se destinam apenas aos barris, para facilidade da sellagem e da fiscalização.

Os pedidos de supprimento das cintas de que se trata, serão feitos e attendidos do mesmo modo porque o são os das demais formulas do imposto de consummo, mediante guias devidamente assignadas, e na quantidade que necessitarem os interessados.

Alfandega de Pernambuco, 2.ª secção em 7 de maio de 1910.—O chefe, *Argemiro Costa.*

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito da 3.ª circumscripção criminal do Recife, presidente da 2.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury do Recife, em virtude da lei, etc.:

Faz saber que tendo designado o dia 14 de maio futuro ás 10 horas do dia para installação da 2.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury do Recife no corrente anno a qual funccionará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na referida sessão nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados da urna geral os jurados seguintes:

RECIFE

Graciliano Nunes Ferreira.
José Octavio da Silva.
Domingos Ramos de Andrade Lima.
Manuel Paulino Cavalcante.
José Ignacio Ribeiro Roma.

SANTO ANTONIO

Cleodon de Aquino.
Manuel Augusto Nunes.
Dr. José Hugo Gonçalves.
Vicente Claudino Alves Filho.

S. JOSE'

Alexandre Uchôa de Gusmão.
Raymundo José de Faria Neves.
Amaro Galdino de Barros Dutra.
Joaquim Antonio dos Santos Lima.
Joaquim Gonçalves dos Santos.
Martiniano Ferreira Neves.
João Carlos Bandeira de Mello.
José Edurdo da Silva Guimarães.
José Luiz Affonso Ferreira.

AFOGADOS

Francisco Leite de Oliveira.
José de Souza e Silva.

BOA-VISTA

Dr. Augusto Aristheu de Souza Ribeiro.
Olympio Jeronymo Rabello.
Arthur Augusto de Almeida.
Dr. João Carlos da Silva Guimarães.
Manuel de Sá Barretto.
Dr. Bianor de Medeiros.
Dr. Genaro Lins de Barros Guimarães.
Coronel Eduardo Martins de Barross
Dr. Oscar Coutinho.
Dr. Candido Gomes Duarte.

GRAÇA

Eugenio Pinto de Lemos.
Dr. Euphrasio da Cunha Cavalcante.
Dr. João Baptista Fragoso.
Dr. João Eustaquio Pereira (Faneca).

VARZEA

Praxedes Claudio Cavalcante Lins.
Pedro Francisco de Paula Baptista.

Aos quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida a comparecerem no Tribunal do Jury no referido dia, ás 10 horas do dia, e nos seguintes, sob as penas da lei, se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, remettendo-se eguaes aos juizes de districto, para fazel-os publicar e mandarem notificar aos jurados, culpados e testemunhas residentes em seus districtos. Outrosim, faço saber que as multas impostas aos jurados, que faltarem, serão de 20$ a 50$000 por dia sendo cobradas logo após o encerramento da sessão, observando-se na cobrança o disposto na lei n. 697 de 20 de junho de 1904, sendo a cobrança feita por meio do executivo fiscl. Recife 13 de abril de 1910. Eu, José Cavalcante Paes Barretto, 1.º escrivão do Jury o escrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 61

TERCEIRA PRAÇA

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico que, no armazem das encommendas postaes, no dia 12 do corrente ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem as mercadorias, publicadas em edital de primeira praça sob n. 57 nos «Diarios de Pernambuco» dos dias 5 e 6 do corrente, com excepção feita das lotes 12, 17 e 35 que serão arrematados e do lote 34, que foi entregue, segundo communicação do encarregado do colis postal.

AVISOS

Lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal do 20 % em dinheiro recebendo deste um conhecimento extraido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 9 de maio 1910.

O inspecter,
Thetoonio Carlos de Almeida.

O doutor Julio Machado Guimarães, juiz municipal do commercio, neste municipio de São Lourenço da Matta, da comarca de Pão d'Alho, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Manuel Mendes Carneiro da Cunha, me foi dirigida a petição de theor seguinte: Illustrissimo senhor doutor juiz municipal de São Lourenço da Matta; Manuel Mendes Carneiro da Cunha, sendo credor de Braz Rozendo Carneiro de Albuquerque, residente neste municipio, no engenho Mossioqu da quantia de tres contos tresentos e vinte quatro mil réis, além dos juros vencidos, provenientes da letra de acceite do mesmo, que vae junta á presente, requer á vossa senhoria que se digne de mandar citar ao supplicado, para na primeira audiencia do juizo, que se effectuar depois da audiencia, digo, depois da citação, ver se lhe assignar o prazo de dez dias, para dentro delle, pagar a referida quantia, ou allegar, por embargos a defeza que tiver e, não o fazendo, ser condemnado ao pagamento da referida quantia, juros e custas, ficando tambem citado desde logo, para todos os termos da presente acção, até final sentença, pena de revelia. Ecomo quer que se ache o supplicado ausente do Estado, em logar incerto e não sabido, requer o supplicante que se digne vossa senhoria de admittil-o a justificar a referida ausencia, depois do que se affixarão e publicarão editaes de citação no prazo e forma da lei. Assim P. deferimento. Em oito de março de mil novecentos e dez. — O advogado, Pedro Cirne. E nada mais se continha em dita petição aqui bem e fielmente copiada do propria original, a qual, sendo por mim deferido e tendo o escrivão designado o dia de hoje, ás duas horas da tarde e o autor produzido a sua justificação com testemunhas que deram os seus depoimentos acerca da ausencia allegada, subiram os autos a minha conclusão e nelles proferi a sentença do theor seguinte: Sentença. Julgo por sentença a justificação de folhas a folhas para que produza os effeito legaes. Affixe-se os editaes requeridos no prazo legal, observando-se as formalidades legaes. São Lourenço, nove de março de mil novecentos e dez. Julio Machado. E nada mais se continha em minha sentença aqui bem e fielmente copiada do proprio original. E em cumprimento ao meu despacho aqui já transcripto, o respectivo escrivão passou o presente edital com o qual cito, chamo e hei por citado a Braz Rozendo Carneiro de Albuquerque, para na primeira audiencia deste juizo, depois de findo o prazo legal, ver o supplicante propor-lhe a competente acção decendial e asignar-lhe o prazo de dez dias para dentro delles pagar-lhe a quantia pedida, ou allegar por embargos a defeza que tiver, e não o fazendo, ser condemnado nopedido, juros e custas e ficando tambem citado desde logo para todos os termos da presente acção, até final sentença, sob pena de riveria. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e outros de egual theor, para ser affixado no logar do costume. Dado e passado nesta villa de São Lourenço da Matta, aos 9 de março de 1910. Eu, João Benigno Pereira do Lago, escrivão, o escrevi.—*Julio Machado Guimarães.*

O doutor Domingos Marques Vieira, juiz municipal primeiro supplente da primeira vara e de ausentes em exercicio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que por este juizo, a requerimento do doutor procurador dos feitos da fazenda do Estado, iniciou-se o inventario de d. Isabel dos Santos Braga, da qual era procuradora nesta cidade a firma Amorim & Irmaos tendo sido nomeado inventariante dos bens por ella deixados um dos socios componentes da mesma firma o sr. Manuel João de Amorim, e como a referida inventariada tenha deixado um filho de nome Francisco de Paula Rego Braga, que auzentou-se para logar incerto e não sabido, e cuja ausencia já foi justificada e julgada por sentença a justificação, pelo presente, chamo, cito e hei por citado o referido herdeiro Francisco de Paula Rego Braga, para no prazo de noventa (90) dias habilitar-se á herança de sua fallecida mãe, na forma, e sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, e especialmente do mencionado herdeiro, mandel passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de abril de 1910. Escrevi e assigno. O escrivão de ausentes, José da Veiga Pessôa.—*Domingos Marques Vieira.*

Intendencia da 5.ª região militar

DISTRIBUIÇÃO DE MEMORANDU

De ordem do senhor coronel inspector permanente, chamo concorrentes ao recebimento de *memorandu* nesta repartição, no dia 12 do corrente ás 12 horas da manhan, para o fornecimento de artigos de expediente e material para limpeza de armamento.

Intendencia no Recife, 7 de maio de 1910.—O adjunto, *Joaquim Alves Cavalcante*, 1.º tenente-intendente.

AMA Precisa-se de uma para lavar e engomar para duas pessoas. Tratar rua das Florentinas n. 27.

ALUGA-SE uma grande sala com algumas dependencias, propria para consultorio medico ou escriptorio, á rua Barão da Victoria n. 71, andar.

ATTENÇÃO para a machina de escrever «Royal Stander» com teclado em portuguez. Acompanha explicação illustrada para facilitar o seu manejo aos principiantes. Livraria Contemporanea rua 1.º de Março n. 2, junto do Arco de Santo Antonio.

ALUGA-SE O 3.º andar do predio n. 45 á rua dr. Feitosa, com bons commodos para familia tem agua e banheiro. Trata-se na rua das Laranjeiras n. 29.—Ourivesaria.

ALUGA-SE o predio agora reconstruido, sito á rua Duque de Caxias n. 78, bem localizado, prestando-se o pavimento terreo, que é grande, para armazem em grosso, 1.º andar em um só salão, e 2.º andar com bastante commodo para moradia; a tratar no mesmo.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar para duas pessôas. Rua 15 de Novembro n. 28. Café Cascata.

ALUGA-SE 2.º andar espaçoso, muito hygienico com vista de terra e mar, preço barato tratar no 1.º andar, travessa de S. José n. 35.

ATTENÇÃO para papel pintado para forrar salas e quartos. Saldos de lindissimos padrões que vediam-se de 2$ a 4$000 liquidam-se com 50% de desconto, na Livraria Contemporanea á rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

ALUGA-SE ou vende-se o sitio da Porta d'Agua n. 20; tem bons commodos para familia, tem agua e telephone, a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3. Pharmacia.

ALUGA-SE uma bôa casa muito fresca e salubre, tendo commodos para familia, jardim, portão de ferro, agua encanada e sitio murado Vêr e tratar na Capunga, rua das Criolas n. 32. Derby. Casa pintada de verde.

ALUGA-SE Casa propria para almazem ou qualquer negocio com 4 portas de frente á rua dos Mascates n. 1. Recife. A tratar á rua Santo Amaro n. 20.

ATTENÇÃO para machinas falantes, dos melhores typos e de reproducção fiel das musicas e dos cantos de operas, duetos, solos, barcarolla, modinhas, lundús, canções, trovas alegres etc. Livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

AMA Precisa-se de uma, a tratar na travessa de S. José do Riba Mar n. 31.

BOA CASA PARA SAUDE— Tem quartos para alugar a pessoas serias, a casa é de familia a tratar na rua Estreita do Rosario n. 35, loja ou no n. 28 a mesma rua.

BOM RAMO DE NEGOCIO Pessôa que dispõe de longa pratica, bôa freguezia em bom ponto, algum capital, precisa de um socio quem quizer deixe carta nesta redacção a C. L.

COSTUREIRA Precisa-se de uma que tenha machina, para coser em casa de pequena familia. Rua da Intendencia n. 3.

CURAM-SE molestias chronicas, provenientes do sangue com o «Elixir Americano» conhecido por «Garrafada do Sertão» de AntonioA. C. Maciel.

CAIXEIRO precisa-se de um com pratica no Café S. Paulo.

DEVOÇÃO DO MEZ MARIANO Para a bella e tocante devoção do mez de Maria ha livrinhos com os mais salutares exercicios, na livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2. Junto ao arco de Santo Antonio.

INTERESSE PUBLICO Prevenimos quem precisar de bôa alimentação, para si e sua familia, e especialmente para seus filhinhos, que na rua da Detenção n. 39 vendemos leite de primeira qualidade, podendo ser examinado em qualquer altura. Telephone 392.

NEGOCIO VANTAJOSO Vende-se, em S. Lourenço, um sobrado novo, bem construido, perto da estação e do rio, prestando-se muito para hotel e bilhar, negocios estes de grande futuro naquella cidade, onde ainda não são explorados. O proprietario faz todo negocio, visto precisar retirar-se já do Estado.

O MELHOR SORTIMENTO de artigos para fumantes é o que tem a fabrica Lusitana; fumos desfiados e picados, fumos em corda e em folha das melhores qualidades, palhas portuguezas para cigarros, grandes, milhero 2$500, pequenos 2$000, charutos desde o magnifico *Commercial*, até o charuto de *Danneman* de 3$000 a caixa etc. etc. etc. Rua Marquez de Olinda n. 1. Recife.

PORTÕES DE FERRO Vendem-se de diversos tamanhos e alturas, de modelos differentes (novos) a tratar á rua Tobias Barretto n. 82.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissôcas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 60.

PROFESSORA Precisa se de uma, que saiba portuguez, francez, arithmetica, geographia e piano, para ensinar em um engenho perto desta cidade. Dirija-se á rua da Imperatriz n. 34 1.º andar das 12 ás 2.

PIANO Vende-se um do fabricante Blondel & Vegnes a tratar na rua da Contenda (Capunga) venda de José de Carvalho.

PÓ DE MOSQUITOS GUERRA AOS INSECTOS. Verdadeiro destruidor de toda classe de insectos, taes como moscas, pulgas, morissôcas, formigas, piolhos, persevejos etc. etc. De seu emprego nas salas, nos quartos, nas dispensas e nas cozinhas não resulta mal algum prejudicial á saúde humana. Emprega-se tambem para livrar os animaes domesticos de taes insectos damninhos que tanto os maltratam. Vendas em grosso e a retalho na Drogaria Brasil, rua Marquez de Olinda n. 24.

SO' SE DEVE FUMAR cigarros da marca AERONAUTAS (picados e desfiados) porque sendo fabricados com fumos velhos, e mortalhas de procedencia franceza, não ferem os beiços, nem são amargos; deposito rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDE-SE uma armação nova, uma lampada com encanação e registo para gaz em um ponto especial para qualquer negocio trata-se na rua da Cadeia n. 15 com Avelino Ramos.

VACCA DA TERRA Vende-se uma com cria nova, dando bom leite, a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 5.

VENDE-SE uma optima machina photographica do fabricante Kodak, com dimensões 8×14 centimetros por preço modico, a tratar á rua das Carroças n. 11.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE uma bôa casa de negocio com armação e utensilios de mercearia e padaria junto a estação de Tigipió a tratar com o proprietario junto.

VENDEM-SE vaccas tourinas e mestiças, com dias de paridas, dando de 12 a mais garrafas de leite por dia, podendo os interessados vêr e examinar. Rua da Detenção n. 33. Telephone 392.

VENDE-SE uma bôa mercearia em um bom ponto na freguezia da Bôa-Vista a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 23 A. O motivo da venda se dirá ao comprador.

VENDE-SE residuos de mamona excellente estrume para baixa de capim e outras plantacões, vende-se a tonellada por 20$000 na Fabrica de oleos nos Coelhos á rua dos Prazeres n. 47.

VENDE-SE um bom sitio de coqueiros denominado Bôa-Vista no Ramalho em Iguarassú livre de impostos. Tirando-se mais de 6 mil côcos por colheita. A tratar na rua dos Pires n. 91.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 9 DE MAIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 16 d. por 1$000 do banco.

O presidente.—*Arthur Dubeux.*
O secretario.—*Eduardo Dubeux.*

Cambio

O mercado monetario abriu a 16 pence a 90 dias de vista sobre Londres.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro, os bancos mantiveram a taxa da abertura, fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 15 3 4.

Em papel particular não constou neg. cio.

Alfandega a 15 d.

O mercado do Rio de Janeiro, a [illegible] 16, assim fechando.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 380 a 400 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 750 a 800 firme, conforme o grão.

Algodão, mercado paralisado.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*)

Borracha de mangabeira, o kilo [illegible] conforme a qualidade, a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a [illegible] de a 4$000 o kilo

Café, cota-se de 7$500 a 8$500 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 1$100 pelos 15 kilos ensacados, mercado firme.

Cera de carnaúba cota-se este artigo ao preço de 17$000 a 37$000

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$ [illegible] pelos 15 kilos

Couros verdes, a 630 réis conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 50 kilos, ao preço de 6$000, nominal.

Feijão, novo de 13$000 a 14$000 frouxo o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade [illegible] do Estado.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 3$100 [illegible] armazem, mercado firme.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com [illegible] sem o casco.

Sebo, cota-se este artigo ao preço de 70 réis na estação, por 1 kilo, firme.

Pelles de cabra, a 2$200 cada uma, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$200

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %. . .	1.000$	1.110$
» do Estado 5 %. . .	1.000$	975$
» do Estado 7 %. usina com 2 semestres de juros.	1.000$	925$
» com 1 semestre de juros	1.000$	910$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %.	100$	101$
» de 8 %.	1.000$	ao par
BANCOS		
Banco do Recife	100$	80$
» de Pernambuco	140$	sem cot.
» Credito Real . .	140$	sem cot.
Letra hypothecaria [illegible] . .	100$	84$500
Banco C. Credito Real 7 %.	[illegible]	92$
» Emissor	[illegible]	60$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	[illegible]	250$
Companhia Ferro Carril	[illegible]	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Seguros Maritimo . . .	[illegible]	17$
Pernambucana	[illegible]	sem cot.
COMPANHIAS [illegible]		
Fabrica da Torre	200$	400$
» Parlileta	200$	360$
» Keltpa	200$	105$
» [illegible] . .	140$	ao par
» [illegible] . .	140$	95$
COMPANHIAS DE [illegible]		
Phenix	200$	340$
Amphitrite	400$	440$
Indemnisadora	200$	230$
[illegible]	400$	480$
Companhia do Beberibe .	200$	54$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 8

Carne verde de . . .	400	a	800	o kilo
[illegible] de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
[illegible] carneiro de	1$000	a	1$400	o kilo
Farinha [illegible]	500	a	600	a cuia
Milho de	400	a	560	a cuia
Feijão de.	1$500	a	2$500	a cuia
Gomma de	.....	a	1$500	a cuia

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHOU NO DIA 7

No vapor inglez *Merchant*, para Liverpool: Julius von Sohsten 6000 saccos com 420000 kilos de assucar mascavado.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Parahyba*, para Manáos: Medeiros & C. 45 pipas e 2 barris com 33400 litros de alcool e 10 barris com 550 litros de aguardente; Pernambuco Powder Factory 550 caixas com 6160 kilos de polvora; H. da Silva Loyo & C. 65/2 barricas com 5850 kilos de assucar usina, 95/2 e 10/4 barricas com 1550 kilos de assucar branco; P. Pinto & C. 20 pipas com 14000 litros de alcool; Eurico Cardoso & C. 80 barris com 6400 litros de cachaça; I. F. Cunha 10 fardos com 816 kilos de saccos de papel; Amorim & Cardoso 55/2 barricas com 4950 kilos de assucar usina, 55/2, 40/4 e 20/4 barricas com 8150 kilos de assucar branco.

Para Itacoatiara: Pernambuco Powder Factory 100 barris com 1120 kilos de polvora; P. Ferreira & C. 60/5 barris com 4800 litros de cachaça; Amorim & Cardoso 40/2 barricas com 3600 kilos de assucar branco.

Para Pará: P. Alves & C. 60/2, 25/4, 50/8 e 40 saccos com 11415 kilos de assucar usina e 110/2 barricas com 9900 kilos de assucar crystal, 40/2, 25/4 e 50/8 barricas com 7035 kilos de assucar branco; H. da Silva Loyo & C. 150/2 barricas com 13500 kilos de assucar usina e 50/2 barricas com 4500 kilos de assucar branco; Rodrigues Machado & C. 120 pacotes com 660 kilos de doce; Eduardo Amorim & C. 50/4 barricas com 2950 kilos de assucar branco, 100/2 barricas e 30 saccos com 16010 kilos de assucar crystal; Fernandes & C. 50 latas com 900 kilos de phosphoros; Taborda & C. 95 volumes com 7845 kilos de assucar branco, 45/2 e 50 saccos com 7845 kilos de assucar crystal; A. J. Fonseca 200/2 e 100 saccos com 25500 kilos de assucar usina e 30 saccos com 2250 kilos de assucar crystal.

Para Parintins: Eurico Cardoso & C. 90 barris com 7200 litros de cachaça; P. Lapa & C. 160/5 barris com 12800 litros de aguardente.

Para Ceará: Miranda & Amorim 100 saccos com 6000 kilos de assucar somenos; Eduardo Amorim & C. 40 saccos com 2400 kilos de assucar crystal e 10 saccos com 600 kilos de assucar somenos; Taborda & C. 30 saccos com 1800 kilos de assucar crystal, 50 saccos com 3000 kilos de assucar demerara e 50 saccos com 3000 kilos de assucar mascavado.

Para Obidos: Medeiros & C. 3 caixas com 90 litros de alcool.

No vapor nacional *Itatiba*, para Porto Alegre: A. O. de Souza 500 saccos com 37500 kilos de assucar usina.

No vapor nacional *Ceará* para Rio de Janeiro: Pardimene & Varella 1 fardo com 134 kilos de vaquetas; Moreira & C. 2 caixas com 80 kilos de impressos; J. Barros & C. 10 saccos com 700 kilos de cocos; F. Bretoaldo 6 caixas com 216 kilos de doce; J. Montenegro & C. 105 caixas com 7000 kilos de massa de tomate; P. Pinto & C. 30 toneis com 13400 litros de alcool; Fernandes & C. 200 latas com 900 kilos de phosphoros do sertão; M. C. Vieira 3 caixas com 90 kilos de queijos do sertão.

Para Bordo: P. dos Santos & C. 12 pacotes com 60 kilos de agua anil.

Para Bahia: Max Drechsler & C. 1 caixa com 120 kilos de rotulos impressos; J. Montenegro & C. 20 caixas com 1400 kilos de massa de tomate, 2 caixas com 150 kilos de doce: Durães, Cardoso & C. 27 caixas com 1040 kilos de doce; C. Tavares & C. 40 ancoras e 5 barris com 2020 litros de vinhos 5 ancoras com 200 litros de vinagre.

Para Corumbá: A. J. Fonseca 300 barricas com 34350 kilos de assucar usina.

No vapor nacional *Ibiapaba*, para Manáos: Pardimene & Varella 1 fardo com 32 kilos de vaquetas, 2 rolos com 220 kilos de sola 48 kilos de raspas de sola; Durães, Cardoso & C. 20 atados com 800 litros de aguardente; Eurico Cardoso & C. 25 barris com 2000 litros de alcool, 70 barris com 5600 litros de cachaça; Durães, Cardoso & C. 20 caixas com 1440 kilos de doce, 3 caixas com 24 litros de aguardente; P. Pinto & C. 30/5 barris com 2250 litros de aguardente.

Para Pará: Pardimene & Varella 3 rolos com 246 kilos de sola.

Para Camocim: Durães, Cardoso & C. 100 saccos com 6000 kilos de café; P. Alves & C. 5 saccos com 375 kilos de assucar usina, 50 saccos com 3750 kilos de assucar branco, 80 saccos com 6000 kilos de assucar somenos, 195 saccos com 14625 kilos de assucar mascavado, 15 saccos com 1125 kilos de assucar crystal.

Para Ceará: Amorim Fernandes & C. 1 caixa com 130 kilos de chocalhos, 50 saccos com 3500 kilos de café.

Para Maranhão: P. Pinto & C. 50 barris com 3750 litros de aguardente.

No vapor nacional *Goyaz*, para Bahia: A. Cruz & C. 5/5, 5/9 e 10/10 barris com 1280 litros de vinhos, 50/5 barris com 4000 litros de alcool.

No vapor nacional *S. Paulo*, para Rio de Janeiro: J. Didier 8 caixas com 1640 kilos de vaquetas, 7 fardos com 1032 kilos de raspas de couro; G. F. X. de Britto 48 caixas com 2790 kilos de doce.

Para Bahia: J. Didier 4 fardos com 1064 kilos de raspas de couro.

Para Santos: A. Didier & Irmãos 15 caixas com 4200 kilos de doce; G. F. Xavier de Britto 125 caixas com 9000 kilos de doce

No vapor nacional *Tropeiro*, para Rio Grande do Sul: A. J. Fonseca 200 saccos com 15000 kilos de assucar usina, 100 saccos com 7500 kilos de assucar branco.

No hiate *Euclydes*, para Mossoro: A. de Oliveira 1 atado com 30 kilos de tonico.

Para Areia Branca: O. de Oliveira & C. 1 caixa com 10 kilos de tonico.

Importação

Vapor inglez *Amazon*, entrado de Buenos Aires e escala, em 8 e consignado a Griffith Williams & Johnson.

Carga de Montevidéo.—Xarque 1000 fardos á ordem

Carga do Rio de Janeiro. — Mercadarias 11 volumes á ordem, (reembarque do vapor *Woodfield.*

Vapor nacional *Commandatuba*, entrado da Bahia e escala, em 9 e consignado a Amorim Fernandes & C.

Carga de Aracajú.—Azeite de peixe 5 caixas a M. Souza & C.

Oleo de côco 30 caixas aos mesmos.

Tecidos 54 fardos a Alves de Britto & C.

Telas de arame 1 caixa a Barza & C.

Carga de Villa-Nova — Arroz pilado 1080 saccos a diversos.

Esteiras 7 fardos á ordem.

Farello de caroços de algodão 300 saccos a Ferreira Rodrigues & C.

Tecidos 100 fardos a M. Lima & C, 65 á ordem.

Carga de Maceió. — Ferragens 1 caixa a Loureiro Barbosa & C.

Vapor nacional *Itatiba*, entrado de Porto Alegre e escala em 9 e consignado a J. I. Guedes Pereira.

Carga de Pelotas.—Sebo 50 pipas á ordem.

Tamancos 10 fardos a Ferreira Barbosa & C, 10 a E. Guedes & Duarte, 16 a Fernandes Nunes & C, 20 a Lino de Oliveira & C, 20 a Costa Lima.

Carga do Rio Grande.—Tonel de ferro vasio, 1 a Pereira Carneiro & C.

Carga do Rio de Janeiro.—Barris vasios. 500 a Antonio do Rego Lima, 600 á ordem.

Café 380 saccos a diversos.

Drogas 9 caixas e 2 pregados a Durval Selva & C.

Fazendas 16 fardos a Machado Pereira & C, 4 a Loureiro Maia & C, 3 e 1 caixa a Fiuza Fernandes & C.

Feijão 150 saccos á ordem.

Gravatas 1 caixa a Luiz Vianna & C.

Lacticinios 45 caixas á ordem.

Material electrico 3 caixas a F. V. Guedes Pereira [illegible]

Pipas vasias 150 a Medeiros & C. 15 a Pinto Ferreira & C. 75 a Pinto Lapa & C.

Sabão 2 quartolas a R. S. Maia & C.

Toneis de ferro vasios 50 a Pereira Pinto & C.

Telhas 9 engradados a R. S. Maia & C.

Carga da Bahia — Amostras 8 malas a D. Herand.

Carga de Santos do vapor *Itauna*, baldeada no Rio de Janeiro para o vapor nacional *Itatiba.*

Aniagem 44 fardos á ordem.

Impressos 1 caixa ao London and Brasilian Bank.

Encommenda.—Amostras 1 encapado a d. Isabel P. da Fonseca.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend dos dias 2 a 7 de maio	421:515$815
Idem do, dia 9 ouro.	16:770$435
» » papel	27:663$815
	44:434$250
	468:950$065
Em igual periodo de 1909	398.992$533

CAIXA ECONOMICA

Dia 9 entradas de deposito.	17:510$000
Saidas.	8.462$0 0
Saido para a delegacia	9:048$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta.	7:294$227

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 2 a 7.	91041:$360
Consumo do dia 9.	648$020
Exportação.	17:950$730
Estatistica.	372$330
Diversos impostos	3:842$970
	113:855$470

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 2 a 7	29:15[illegible]
Idem do dia 9	[illegible]
	31:33[illegible]

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE MAIO)

Tropeiro, do sul hoje.
Jaboatão, do norte hoje.
Goyaz, do norte hoje.
Gladiator, da Europa hoje.
Merchant, de Aracajú hoje.
Sobral, do norte hoje.
Avon, da Europa a 12.
Sergipe, do sul a 13.
Santos, da Europa a 14.
Oriana, do sul a 15.
Nile, do sul a 15.
Canoé, do sul a 16.
Grecian Prince, de Nova York a 19.
Asturias, do sul a 22.
Aragon, da Europa a 26.

VAPORES A SAIR (MEZ DE MAIO)

Rio e esc. *Goyaz*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *S. Paulo*, hoje ás 3 h.
Manáos e esc. *Parahyba*, hoje ás 2 h.
Santos e esc. *Aracaty*, amh ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Tropeiro*, amh ás 4 h.
Florianopolis e esc. *Guahyba*, amh ás 2 h.
Liverpool e esc. *Merchant*, amh ás 2 h.
Amarração e esc *Commandatuba*, amh ás 2 h.
Buenos Aires, *Avon*, a 12 ás 9 h.
Manáos e esc. *Sergipe*, a 13 ás 7 h.
Manáos e esc. *Sobral*, a 13 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Oriana*, a 15 ás 12 h.
Southampton e esc. *Nile*, a 15 ás 10 h.
Santos e esc. *Santos*, a 15 ás 2 h.
Pará e esc. *Canoé*, a 18 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Gladiator*, a 20 ás 4 h.
Santos e esc. *Grecian Prince*, a 20 ás 2 h.
Southampton e esc. *Asturias*, a 22 ás 9 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 26 ás 9 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Tropeiro*, carregando.
Vapor nacional *Mossoró*, carregando.
Vapor nacional *Aracaty*, carregando.
Scout nacional *Bahia*, carga munições.
Vapor nacional *Guayba*, carregando.
Vapor nacional *Commandatuba*, carregando.
Vapor hollandez *Celaeno*, carga carvão.
Vapor inglez *Brockiby*, carga carvão.
Barca norueguense *Solheim*, carga carvão.
Barca ingleza *Norma*, carga [illegible].
Lugre norueguense [illegible], carga carvão.

ENTRADAS DO DIA 9.—Bahia e escala 5 1/2 dias, vapor nacional *Commandatuba*, de 380 toneladas, commandante F. Viella, equipagem 34, carga varios generos, a Amorim Fernandes & C.

Nova York e escala 20 dias, vapor nacional *S. Paulo*, de 1433 toneladas, commandante D. Willington, equipagem 73, carga varios generos, a Lloyd Brasileiro.

Fiume e escala 39 dias, vapor austro-hungaro *Kalman Kiraly*, de 1336 toneladas, commandante G. Sillich, equipagem 30, carga varios generos, a Henry Forster & C.

Pelotas e escala 22 dias, vapor nacional *Itatiba*, de 553 toneladas, commanndante Z. Chadwich, equipagem 29, carga varios generos, a I. Guedes Pereira.

SAIDA.—Santos e escala, vapor inglez *Visigoth*, commandante W. Rule, carga varios generos.

Passageiros

Saidos para Europa no vapor inglez *Amazon*, no dia 8:

S. VICENTE.—Carlos Nita.

LISBOA.—Rodolpho Pereira, dr. Agapito Pereira, sua senhora e 3 filhos, João Domingos, sua senhora e 1 filha, Zeferino da Costa Campos, sua senhora e 1 criada.

LEIXÕES.—Antonio J. da Silva, José Nunes da Silva, Manuel Gonçalves Fernandes e sua senhora.

CHERBURGO.—Gabriel Fiuza Pequeno e sua senhora, Edgar Monteiro, dr. Leopoldo de Araujo e sua senhora, dr. Octavio de Freitas e sua senhora, Rosa Castro e 1 filha, Maria A. Monteiro e 1 creança e Charles Rechenburg.

SOUTHAMPTON.—Joseph Rayner, H. C. F. Comber, Domingos Barros, Jovina de Farias, T. Guimarães, Isabel da Silva Guimarães, dr. Aurelio Tavares, sua senhora, 2 filhas e 1 criada.

—Chegados do sul no vapor nacional *Commandatuba*, no dia 9 do corrente:

ARACAJU.—Maria A. da Silva, Elelvino P. Araujo, Antonio Silveira, Laurentino O. Oliveira, João F. dos Reis, Manuel Nicolau Sant'Anna, Lourenço José Cerqueira, José A. Oliveira, Guilherme Marques, Ignacio Theophilo, José C. Santos e Evangelina J. Silva.

PENEDO. — Francisco P. Britto, Americo Silva, Agostinho Gonçalves, Guilherme Muskus, Julio Santos, João A. Souza, Manuel Simão, Mathias Costa, Luiz Correia, Domingos Neves, Maximo Lemos, Virgilio Lima, Manuel Joaquim Sant'Anna e Manuel Cajueiro.

MACEIÓ.—Manuel F. Pereira, A. Felix, Manuel Maria, M. Theodorica, Antonio Manuel, J. Eduardo, M. Gonçalves e M. Firmino.

— Chegados de Nova York no vapor nacional *S. Paulo*, no mesmo dia:

NOVA YORK.—John H. Warner, Estella Warner, Ralph W. E. Warner, John H. Warner Junior, Paul Warner, Leonora G. Paterson.

BAHIA.—Antonio Augusto, José Affonso, Pedro Machado, José Dias, Alfredo B. Rebert, Francisco Boll, Luiz Gonzaga.

CEARÁ.—Germano José, Belcher Wanderley, Manuel C. Bello, Ehmont H. Wesschhe, Manuel Gomes Limeira.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Brunn Vienna.

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.